

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	110
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
<b>Total</b>	<b>166.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
<b>Total</b>	<b>2.376</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.588.491	1.600.637
1.01	Ativo Circulante	487.371	499.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.000	78.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.869	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.869	29.165
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	29.869	29.165
1.01.03	Contas a Receber	183.253	160.804
1.01.03.01	Clientes	183.253	160.804
1.01.04	Estoques	76.660	76.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.631	79.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.958	75.021
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda	41.580	41.580
1.01.08.03	Outros	14.378	33.441
1.01.08.03.01	Outros Ativos	14.378	33.441
1.02	Ativo Não Circulante	1.101.120	1.101.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	142.834	147.370
1.02.01.04	Contas a Receber	2.549	3.500
1.02.01.04.01	Clientes	1.077	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.472	1.924
1.02.01.06	Ativos Biológicos	71.753	66.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	68.532	77.572
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	67.975	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	557	661
1.02.02	Investimentos	154.898	154.327
1.02.02.01	Participações Societárias	133.208	132.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.690	21.734
1.02.03	Imobilizado	661.241	658.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	637.463	635.793
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.778	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	23.778	22.425
1.02.04	Intangível	142.147	141.233
1.02.04.01	Intangíveis	142.147	141.233

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.588.491	1.600.637
2.01	Passivo Circulante	438.791	456.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.472	28.903
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.472	28.903
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	21.472	28.903
2.01.02	Fornecedores	108.273	117.560
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.351	21.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.453	13.474
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	7.950	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	7.503	6.597
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.820	8.098
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.820	8.098
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	78	75
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	78	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	257.806	265.482
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	251.861	247.290
2.01.04.02	Debêntures	5.945	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	27.889	23.004
2.01.05.02	Outros	27.889	23.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.818	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.969	13.502
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	10.845	4.796
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	2.257	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	795.227	807.556
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	559.985	572.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.053	78.439
2.02.01.02	Debêntures	494.932	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	48.807	44.814
2.02.02.02	Outros	48.807	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	19.539	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	7.325	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	21.884	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	167.261	166.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	167.261	166.191
2.02.04	Provisões	19.174	23.777
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.174	23.777
2.03	Patrimônio Líquido	354.473	336.485
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	32.141	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	161.469	163.704

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	234.933	199.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.125	-136.823
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.916	2.273
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-164.041	-139.096
3.03	Resultado Bruto	74.808	62.495
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.669	-28.472
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.764	-18.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.605	-13.977
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-170	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	255	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-143
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	615	3.922
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.139	34.023
3.06	Resultado Financeiro	-19.589	-31.978
3.06.01	Receitas Financeiras	3.282	6.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.871	-38.481
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.550	2.045
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.562	-1.803
3.08.01	Corrente	-492	0
3.08.02	Diferido	-1.070	-1.803
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.988	242
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-6.605
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-6.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.988	-6.363
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10950	0,00150
3.99.01.02	PN	0,10950	0,00150

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	17.988	-6.363
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	6.891
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	10.441
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	-3.550
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.988	528

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.893	-17.759
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.010	41.269
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.550	-4.560
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-3.916	-2.273
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	14.440	16.650
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-740	605
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-615	-3.922
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-4.652	567
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	170	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	26.142	34.202
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	525	0
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-74	0
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-1.820	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.117	-59.028
6.01.02.01	Contas a Receber	-22.120	-18.737
6.01.02.02	Estoques	101	-9.630
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	16.356	-1.567
6.01.02.04	Outros Ativos	19.619	-5.509
6.01.02.06	Fornecedores	-9.287	-5.413
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-7.431	-8.984
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	6.049	5.864
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	2.830	1.146
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-486	-1.873
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-49.366	-14.325
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamentos	-382	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.213	-14.181
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-14.023	-6.763
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-2.365	-934
6.02.03	Aquisição de Intangível	-1.699	-6.705
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	1.504	221
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	-630	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.002	-58.231
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-757	0
6.03.04	Empréstimos Captados	41.542	10.000
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-38.783	-68.231
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.318	-90.171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.318	130.778
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.000	40.607

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.223	-2.235	17.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.988	0	17.988
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.235	-2.235	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.235	-2.235	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-716	716	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-716	716	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.202	18.947	161.469	354.473

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.127	4.655	528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.363	0	-6.363
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.236	4.655	6.891
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.236	-2.236	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	6.891	6.891
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-654	654	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-550	550	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-104	104	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	66.745	-3.473	83.561	309.688

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	305.034	299.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	300.073	296.406
7.01.02	Outras Receitas	5.131	3.549
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-170	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.135	-174.252
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-116.596	-123.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.539	-50.446
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.899	125.703
7.04	Retenções	-10.524	-14.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.440	-16.650
7.04.02	Outras	3.916	2.273
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.916	2.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.375	111.326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.897	10.968
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	615	3.922
7.06.02	Receitas Financeiras	3.282	7.046
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	125.272	122.294
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	125.272	122.294
7.08.01	Pessoal	39.662	43.071
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.870	33.736
7.08.01.02	Benefícios	7.078	7.397
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.714	1.938
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.264	38.426
7.08.02.01	Federais	25.123	24.548
7.08.02.02	Estaduais	14.229	13.305
7.08.02.03	Municipais	912	573
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.407	44.270
7.08.03.01	Juros	22.870	42.853
7.08.03.02	Aluguéis	1.537	1.417
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.939	-3.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.939	-3.473

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.563.835	1.579.546
1.01	Ativo Circulante	490.402	503.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.719	80.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.869	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.869	29.165
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	29.869	29.165
1.01.03	Contas a Receber	184.420	162.252
1.01.03.01	Clientes	184.420	162.252
1.01.04	Estoques	77.391	76.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.632	79.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.371	75.359
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.580	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para a Venda	41.580	41.580
1.01.08.03	Outros	14.791	33.779
1.01.08.03.01	Outros Ativos	14.791	33.779
1.02	Ativo Não Circulante	1.073.433	1.075.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	229.866	235.908
1.02.01.04	Contas a Receber	2.576	3.527
1.02.01.04.01	Clientes	1.077	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.499	1.951
1.02.01.06	Ativos Biológicos	158.477	154.518
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	68.813	77.863
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	67.975	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	838	952
1.02.02	Investimentos	5.531	5.575
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.531	5.575
1.02.03	Imobilizado	695.133	692.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	671.355	669.785
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.778	22.425
1.02.03.02.01	Direito de uso de Ativos	23.778	22.425
1.02.04	Intangível	142.903	141.989
1.02.04.01	Intangíveis	142.903	141.989

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.563.835	1.579.546
2.01	Passivo Circulante	409.295	430.506
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.462	29.649
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.462	29.649
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	22.462	29.649
2.01.02	Fornecedores	76.576	89.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.726	22.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.820	13.950
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	7.950	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	7.870	7.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.822	8.125
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.822	8.125
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	84	80
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	84	80
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	257.828	265.508
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	251.883	247.316
2.01.04.02	Debêntures	5.945	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	28.703	23.374
2.01.05.02	Outros	28.703	23.374
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.818	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.742	13.808
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	10.886	4.860
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	2.257	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	800.061	812.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	560.009	572.802
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.077	78.467
2.02.01.02	Debêntures	494.932	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	48.807	44.814
2.02.02.02	Outros	48.807	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	19.539	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	7.325	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	21.884	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	171.332	170.253
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.332	170.253
2.02.04	Provisões	19.913	24.680
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.913	24.680
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	354.479	336.491
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	32.141	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.992	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	161.469	163.704
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	236.323	202.048
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.002	-134.666
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	4.469	2.607
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-163.471	-137.273
3.03	Resultado Bruto	77.321	67.382
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.135	-33.289
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.132	-19.025
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.087	-14.157
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-170	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	254	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-107
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.186	34.093
3.06	Resultado Financeiro	-19.586	-31.972
3.06.01	Receitas Financeiras	3.296	6.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.882	-38.484
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.600	2.121
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.612	-1.879
3.08.01	Corrente	-533	-81
3.08.02	Diferido	-1.079	-1.798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.988	242
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-6.605
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-6.605
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.988	-6.363
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.988	-6.363
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10950	0,00150
3.99.01.02	PN	0,10950	0,00150

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.988	-6.363
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	6.891
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	10.441
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	-3.550
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.988	528
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.988	528

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.029	-16.478
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.200	49.097
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.600	-4.484
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-4.469	-2.607
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	17.499	20.597
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-740	831
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-4.636	558
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	170	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	26.145	34.202
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	525	0
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-74	0
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-1.820	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-48.171	-65.575
6.01.02.01	Contas a Receber	-21.839	-18.905
6.01.02.02	Estoques	-546	-9.748
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	16.356	-1.568
6.01.02.04	Outros Ativos	19.554	-5.538
6.01.02.06	Fornecedores	-13.244	-12.155
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-7.187	-8.659
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	6.026	5.888
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	2.656	951
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-199	-1.516
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-49.366	-14.325
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamentos	-382	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.123	-15.540
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-14.027	-6.792
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-3.271	-2.064
6.02.03	Aquisição de Intangível	-1.699	-6.926
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	1.504	242
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	-630	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.991	-58.239
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-757	0
6.03.04	Empréstimos Captados	41.542	10.000
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-38.794	-68.239
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.103	-90.257
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.822	132.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.719	41.962

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.223	-2.235	17.988	0	17.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.988	0	17.988	0	17.988
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.235	-2.235	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.235	-2.235	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-716	716	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-716	716	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.202	18.947	161.469	354.473	6	354.479

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160	8	309.168
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160	8	309.168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.127	4.655	528	0	528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.363	0	-6.363	0	-6.363
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.236	4.655	6.891	0	6.891
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.236	-2.236	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	6.891	6.891	0	6.891
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-654	654	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-550	550	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-104	104	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	66.745	-3.473	83.561	309.688	8	309.696

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	306.517	302.832
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	301.548	299.257
7.01.02	Outras Receitas	5.139	3.575
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-170	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.111	-165.874
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-110.173	-114.421
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.938	-51.453
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.406	136.958
7.04	Retenções	-13.030	-17.990
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.499	-20.597
7.04.02	Outras	4.469	2.607
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	4.469	2.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.376	118.968
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.296	7.057
7.06.02	Receitas Financeiras	3.296	7.057
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.672	126.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.672	126.025
7.08.01	Pessoal	42.321	45.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.533	35.502
7.08.01.02	Benefícios	7.993	7.989
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.795	2.048
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.944	39.681
7.08.02.01	Federais	25.789	25.669
7.08.02.02	Estaduais	14.231	13.334
7.08.02.03	Municipais	924	678
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.467	44.278
7.08.03.01	Juros	22.879	42.858
7.08.03.02	Aluguéis	1.588	1.420
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.940	-3.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.940	-3.473

## Comentário do Desempenho

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2020

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

### Irani apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 52,2 milhões no 1T20 com crescimento de 3,4% em relação ao 1T19 (operação continuada)

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO <sup>1</sup>	1T20	4T19	1T19	Var. 1T20/4T19	Var. 1T20/1T19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>								
Receita Operacional Líquida	236.323	232.972	202.048	1,4%	17,0%	933.054	814.406	14,6%
Mercado Interno	193.719	203.866	161.353	-5,0%	20,1%	762.412	639.330	19,3%
Mercado Externo	42.604	29.106	40.695	46,4%	4,7%	170.642	175.076	-2,5%
Lucro Bruto (incluso *)	77.321	65.546	67.382	18,0%	14,8%	278.338	269.786	3,2%
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	4.469	676	2.607	561,1%	71,4%	9.831	3.034	224,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>32,7%</b>	<b>28,1%</b>	<b>33,3%</b>	<b>4,6p.p.</b>	<b>-0,6p.p.</b>	<b>29,8%</b>	<b>33,1%</b>	<b>-3,3p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	19.600	(48.028)	2.121	-	824,1%	(12.046)	30.049	-140,1%
<b>Margem Operacional</b>	<b>8,3%</b>	<b>-20,6%</b>	<b>1,0%</b>	<b>28,9p.p.</b>	<b>7,3p.p.</b>	<b>-1,3%</b>	<b>3,7%</b>	<b>-5,0p.p.</b>
Resultado Líquido	17.988	14.154	242	27,1%	7333,1%	44.201	24.833	78,0%
<b>Margem Líquida</b>	<b>7,6%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,5p.p.</b>	<b>7,5p.p.</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,7p.p.</b>
EBITDA Ajustado operação continuada <sup>2</sup>	52.216	80.647	50.485	-35,3%	3,4%	229.976	239.514	-4,0%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>22,1%</b>	<b>34,6%</b>	<b>25,0%</b>	<b>-12,5p.p.</b>	<b>-2,9p.p.</b>	<b>24,6%</b>	<b>29,4%</b>	<b>-4,8p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	719,2	728,3	692,7	-1,2%	3,8%	719,2	692,7	3,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,31	3,40	3,88	-2,6%	-14,7%	3,31	3,88	-14,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) <sup>3</sup>	2,52	2,28	-	10,5%	-	2,52	-	-
<b>Dados Operacionais (t)</b>								
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>								
Produção/Vendas	36.875	39.031	32.580	-5,5%	13,2%	147.557	133.962	10,1%
<b>Papel para Embalagens</b>								
Produção	70.509	73.902	71.714	-4,6%	-1,7%	291.423	281.346	3,6%
Vendas	33.553	32.979	25.319	1,7%	32,5%	129.584	99.064	30,8%
<b>Florestal RS e Resinas</b>								
Produção	4.052	2.779	3.733	45,8%	8,5%	13.999	13.459	4,0%
Vendas	3.996	3.063	3.084	30,5%	29,6%	14.416	12.572	14,7%

<sup>1</sup> Excluindo operação descontinuada no 4T19, 1T19, UDM20 e UDM19 utilizados para fins comparativos.

<sup>2</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

<sup>3</sup> Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$128.158 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

- **Coronavírus (COVID-19):** A Companhia vem tomando todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares. As operações industriais da Companhia estão em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia diariamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Foram adotadas medidas relacionadas a medicina do trabalho como: i) afastamento de gestantes; ii) afastamento de colaboradores portadores de doenças crônicas; iii) afastamento de colaboradores com mais de 60 anos de idade; iv) afastamento de jovens aprendizes; e que somam aproximadamente 180 colaboradores. Somando a medida de *Home Office* adotada para as atividades administrativas e de apoio para mais de 260 colaboradores, a Companhia soma ao todo aproximadamente 440 colaboradores afastados de suas atividades físicas nas unidades da empresa. Ainda, a Companhia conta com 32 ações de enfrentamento ao COVID-19 que são avaliadas

## Comentário do Desempenho

diariamente em reunião da administração, todas com objetivo de minimizar ao máximo o impacto da pandemia nas suas atividades, nos seus colaboradores, nas comunidades de entorno e nos demais *stakeholders*.

- A receita líquida no 1T20 registrou aumento de 17% quando comparada ao 1T19 e de 1,4% em relação ao 4T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado quando comparado ao 1T19, e à melhor performance do mercado externo em função da valorização do Dólar e Euro em relação ao Real.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 13,2%, quando comparado ao 1T19 e reduziu 5,5%, quando comparado ao 4T19, totalizando 36,9 mil toneladas no 1T20. O aumento em relação ao 1T19 deveu-se ao crescimento do mercado de Embalagem de Papelão Ondulado no início de 2020. Em relação ao 4T19 houve redução no volume de vendas em função da sazonalidade. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 33,6 mil toneladas, registrando aumento de 32,5% quando comparado ao 1T19 e de 1,7% em relação ao 4T19. O aumento em relação ao 1T19 deveu-se à maior venda de papel para o mercado, em função da disponibilidade gerada pela redução do segmento de Embalagem de Papelão Ondulado (PO). O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento de 29,6% no volume de vendas no comparativo com o 1T19 assim como em relação ao 4T19 que aumentou 30,5%, alcançando 4,0 mil toneladas. O aumento ocorre em função de maior demanda do mercado.
- O lucro bruto do 1T20 apresentou aumento de 14,8% em comparação ao 1T19 e aumento de 18% quando comparado ao 4T19, reflexo principalmente do crescimento da receita líquida especialmente no mercado externo, e ainda em função da variação positiva do valor justo dos ativos biológicos apresentada neste trimestre.
- As despesas com vendas no 1T20 totalizaram R\$ 21,3 milhões, um aumento de 12,0% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 2,4% superior ao 4T19, (incluídas as perdas por *impairment* de contas a receber) e representaram 9,0% da receita líquida consolidada, 9,4% no 1T19 e 8,9% no 4T19. As despesas administrativas no 1T20 totalizaram R\$ 17,1 milhões, um aumento de 20,7% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e redução de 16,0% em relação ao 4T19, e representaram 7,2% da receita líquida consolidada superior aos 7,0% registrados no 1T19 e inferior quando comparado aos 8,7% no 4T19.
- O resultado líquido foi de R\$ 18,0 milhões de lucro no 1T20, em comparação a R\$ 242 mil de lucro no 1T19 e R\$ 14,1 milhões de lucro no 4T19. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas, a variação positiva do valor justo dos

## Comentário do Desempenho

ativos biológicos e a melhor margem das exportações em função da valorização do Dólar e do Euro frente ao Real.

- O EBITDA ajustado no 1T20 foi de R\$ 52,2 milhões com margem de 22,1%, 3,4% superior ao apurado no 1T19 de R\$ 50,5 milhões com margem de 25,0%, principalmente em função da melhor performance das margens neste trimestre, e 35,3% inferior quando comparado ao 4T19 de R\$ 80,6 milhões com margem de 34,6%, em função de o EBITDA do 4T19 ter sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39,0 milhões.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,31 vezes em março de 2020, contra 3,40 vezes em dezembro de 2019. A variação é oriunda da melhora do EBITDA ajustado e consequente redução da dívida líquida da Companhia. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 128,2 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida Proforma de R\$ 546,9 milhões e considerando-se o EBITDA da Operação Continuada dos últimos 12 meses de R\$ 217,4 milhões, a alavancagem proforma seria de 2,52 vezes (2,28 vezes ao final de 2019).
- A posição de caixa ao fim de março de 2020 foi de R\$ 98,6 milhões (composto por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada) e 68% da dívida estava no longo prazo.

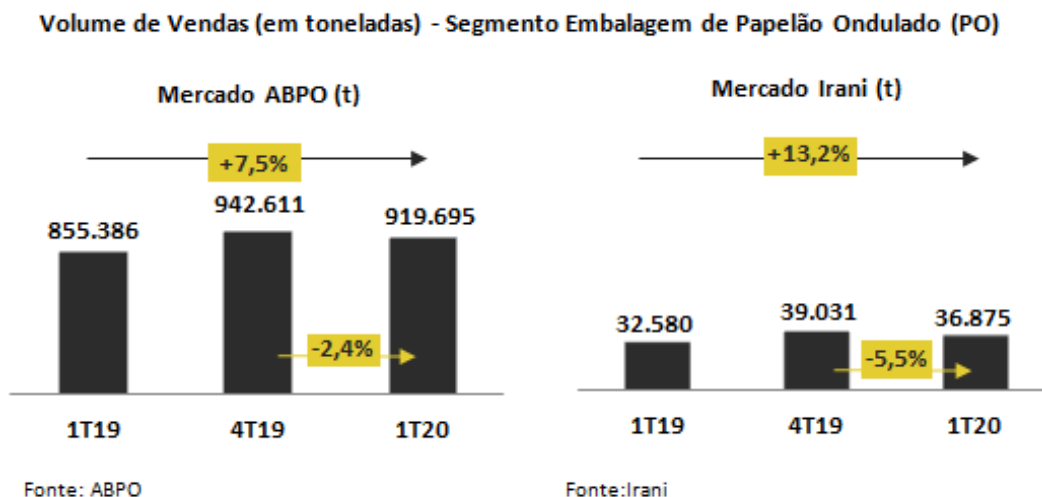
### Destaques do 1T20

A economia brasileira vinha apresentando um bom desempenho no 1T20 e as expectativas eram muito positivas. O advento do surto da Covid-19 alterou significativamente o curso da economia mundial e brasileira, adicionando elevado grau de incertezas ao cenário. Tanto a economia mundial quanto a brasileira devem apresentar recessão no ano de 2020 devido ao isolamento social implementado em vários países, inclusive no Brasil. Neste momento ainda é difícil estimar as consequências desta crise devido à baixa visibilidade quanto a sua intensidade, ao tempo para seu fim e às características da retomada.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 7,5% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 1T20, na comparação com 1T19, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que apresentou aumento de 13,2% no 1T20, seguindo a

## Comentário do Desempenho

tendência de crescimento do mercado no ano de 2019. Na comparação com o 4T19, o Mercado ABPO reduziu 2,4%, já o Mercado Irani reduziu 5,5%. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,0% no 1T20, 4,1% no 4T19, e 3,8% no 1T19.

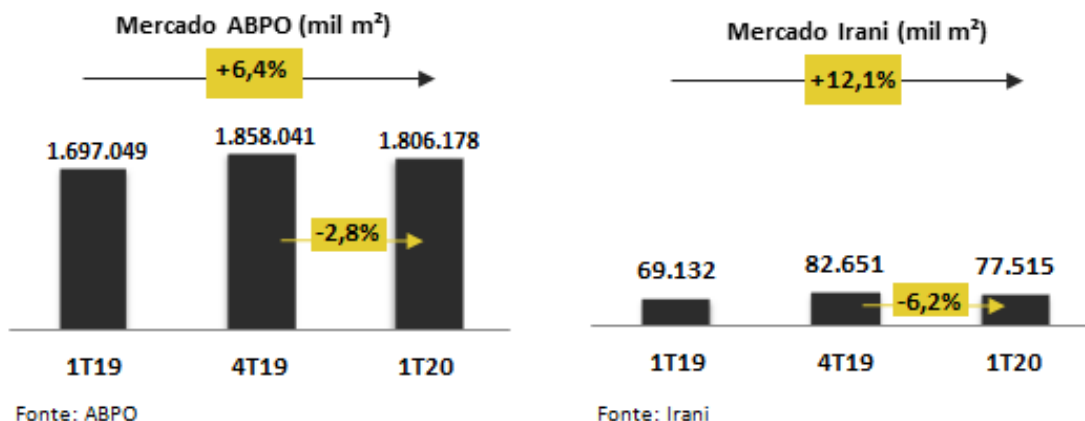


Em metros quadrados (m<sup>2</sup>), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou aumento de 6,4% no 1T20 em comparação ao 1T19, assim como o Mercado Irani que aumentou 12,1%. Comparativamente ao 4T19, o Mercado ABPO apresentou redução de 2,8%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 6,2%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 4,3% no 1T20, 4,4% no 4T19 e 4,1% no 1T19.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 1T20 52% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 39% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 82% da receita líquida e o mercado externo 18%, o crescimento de 2,1 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 1T19 decorre principalmente do aumento do volume de vendas no mercado interno do segmento Papel para Embalagens e também pelo crescimento no volume do segmento Embalagem de Papelão Ondulado.

## Comentário do Desempenho

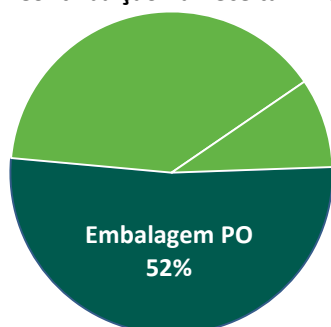
### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



## 1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

### 1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

#### Contribuição na Receita 1T20



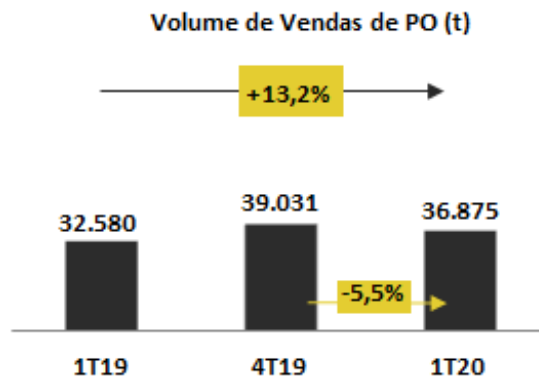
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 36.875 toneladas, superior em 13,2% em relação ao 1T19 e inferior em 5,5% quando comparado ao 4T19, especialmente pelo aquecimento do mercado de papelão ondulado durante o ano de 2019, e, quando comparado ao 4T19, inferior em função do impacto da redução natural de mercado pela sazonalidade. O volume de vendas de caixas apresentou aumento de 20,3% quando comparado ao 1T19, enquanto as vendas de chapas tiveram redução de 8% no comparativo dos trimestres.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria respondem respectivamente por 57% e 43% do total vendido no primeiro trimestre de 2019, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

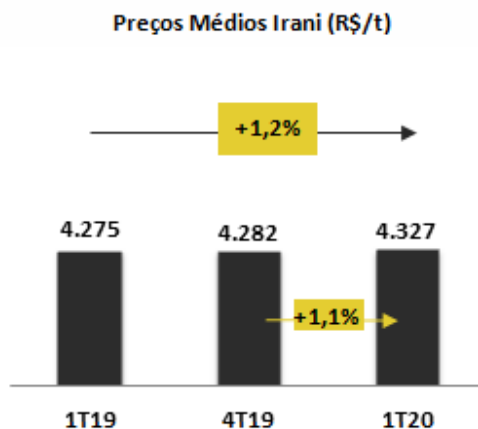
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 16.128 toneladas de caixas e 4.931 toneladas de chapas no 1T20 em comparação com 12.751 toneladas de caixas e 5.562 toneladas de chapas no 1T19.

O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 13.231 toneladas de caixas e 2.585 toneladas de chapas no 1T20 em comparação com 11.659 toneladas de caixas e 2.607 toneladas de chapas no 1T19.

## Comentário do Desempenho

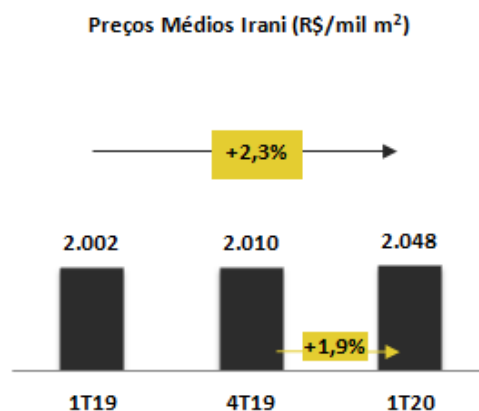


O preço médio Irani (CIF) por tonelada no 1T20 foi superior em 1,2% quando comparado ao do 1T19 e 1,1% quando comparado ao 4T19.



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) por m<sup>2</sup> no 1T20 foi 2,3% superior quando comparado ao do 1T19 e 1,9% quando comparado ao 4T19.

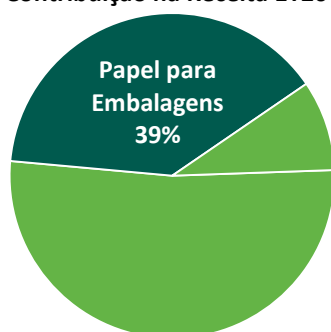


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

## Comentário do Desempenho

### 1.2 Segmento Papel para Embalagens

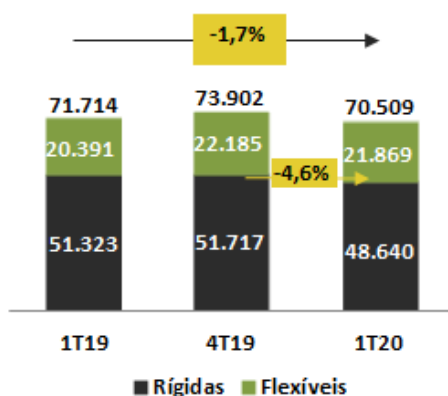
Contribuição na Receita 1T20



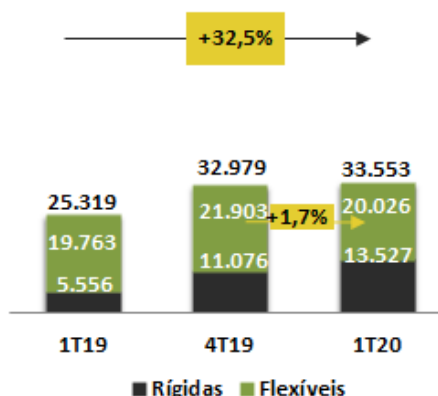
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 1,7%, quando comparado com o 1T19, e 4,6% em relação ao 4T19. Em relação às vendas, houve aumento de 32,5% quando comparado com o 1T19, e de 1,7% na comparação ao 4T19.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)

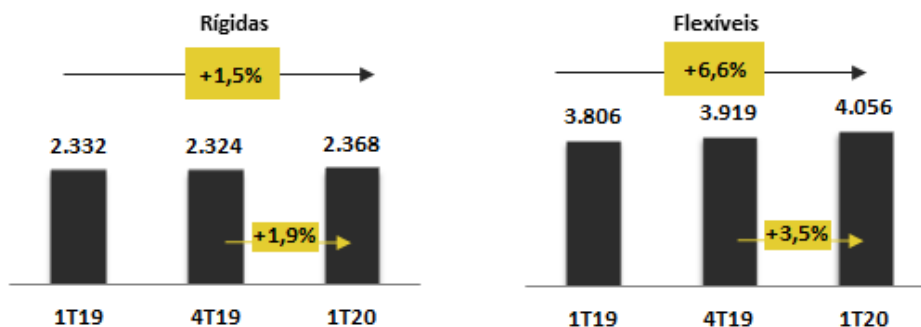


No 1T20, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 35.337 toneladas (33.736t no 1T19 e 40.106t no 4T19), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 19.164 toneladas (17.609t no 1T19 e 20.778t no 4T19) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.173 toneladas no 1T20 (16.127t no 1T19 e 19.328t no 4T19). Do total das transferências internas, 54% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 46% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 1,5% no preço do 1T20 quando comparados aos praticados no 1T19, assim como aumento de 1,9% quando comparados ao 4T19. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 6,6% quando comparado ao 1T19 e 3,5% em relação ao 4T19.

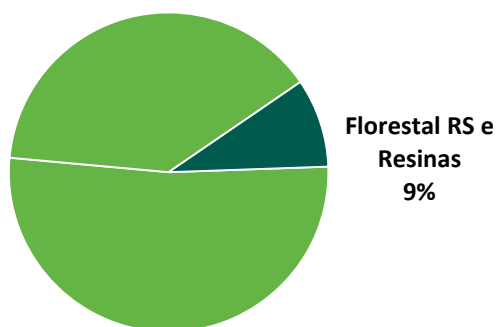
## Comentário do Desempenho

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



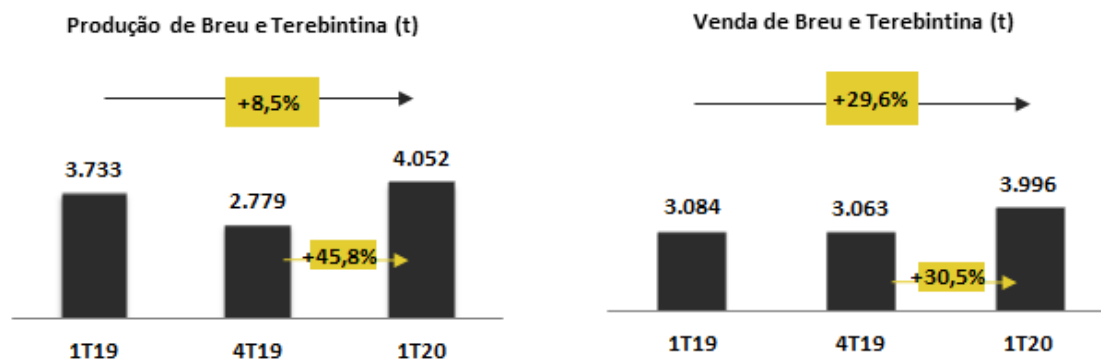
### 1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

Contribuição na Receita 1T20



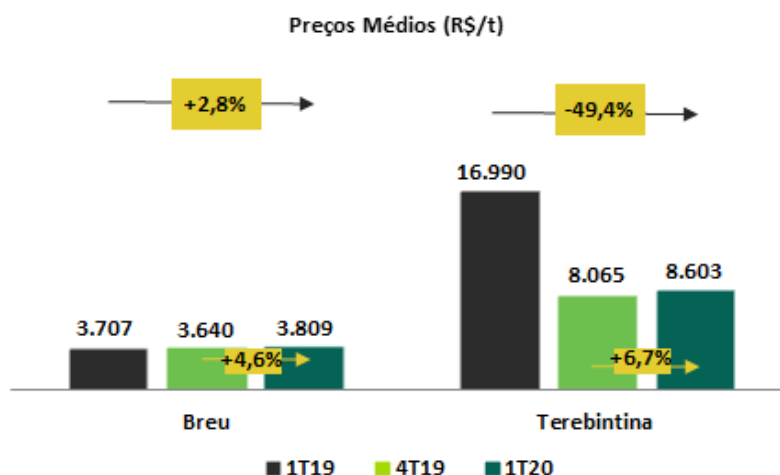
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 1T20 12 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (19 mil metros cúbicos no 1T19) e forneceu 236 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T20 apresentou aumento de 8,5% quando comparado ao 1T19, assim como aumento de 45,8% quando comparado ao 4T19. O volume de vendas apresentou aumento de 29,6% quando comparado ao 1T19, e de 30,5% em relação ao 4T19.



No 1T20, o preço médio bruto do Breu foi 2,8% superior ao 1T19 e 4,6% superior quando comparado com o 4T19. Já a Terebintina reduziu 49,4% quando comparado ao 1T19 e aumentou 6,7% em relação ao 4T19. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.

## Comentário do Desempenho



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

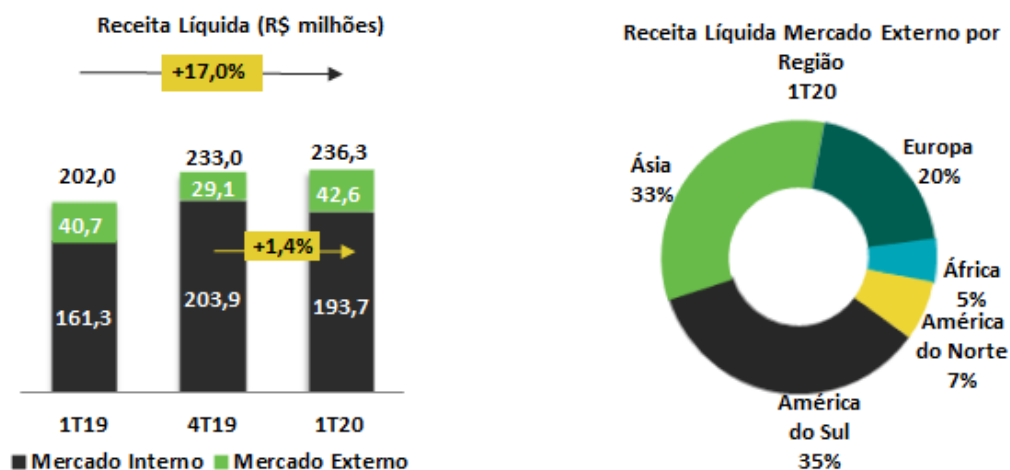
### 2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 1T20 foi de R\$ 236.323 mil, crescimento de 17% quando comparado à do 1T19 e de 1,4% quando comparado ao 4T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado, quando comparado ao 1T19, e à melhor performance do mercado externo em função da valorização do Dólar e Euro em relação ao Real.

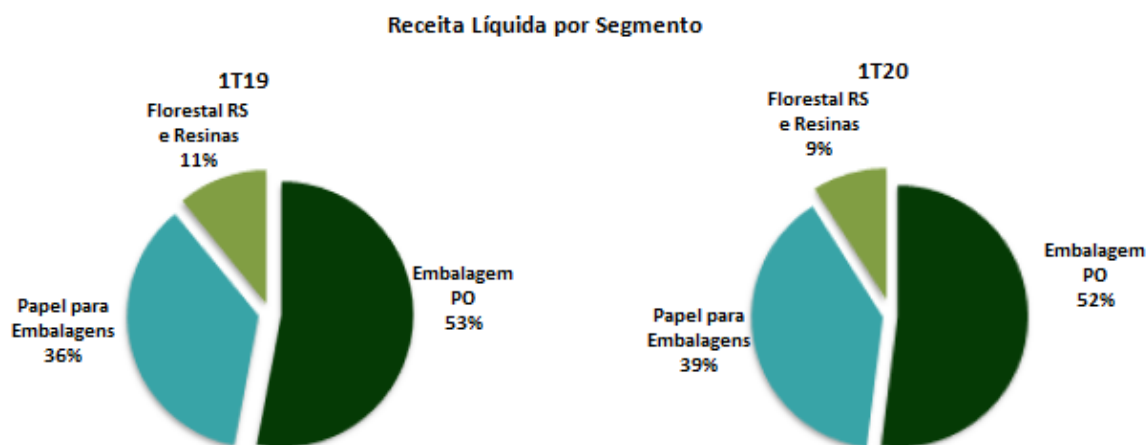
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 193.719 mil no trimestre e mostrou aumento de 20,1% quando comparada à do 1T19 e redução de 5,0% em relação ao 4T19. A receita no mercado doméstico respondeu por 82% do total da receita da Irani.

As exportações no 1T20 atingiram R\$ 42.604 mil, 4,7% superior ao 1T19 e 46,4% ao 4T19, representando 18% da receita operacional líquida total. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 35% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Ásia (33%), Europa (20%), América do Norte (7%) e África (5%).

## Comentário do Desempenho



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (Embalagem de Papelão Ondulado), responsável por 52% da receita líquida consolidada no 1T20, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 39%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

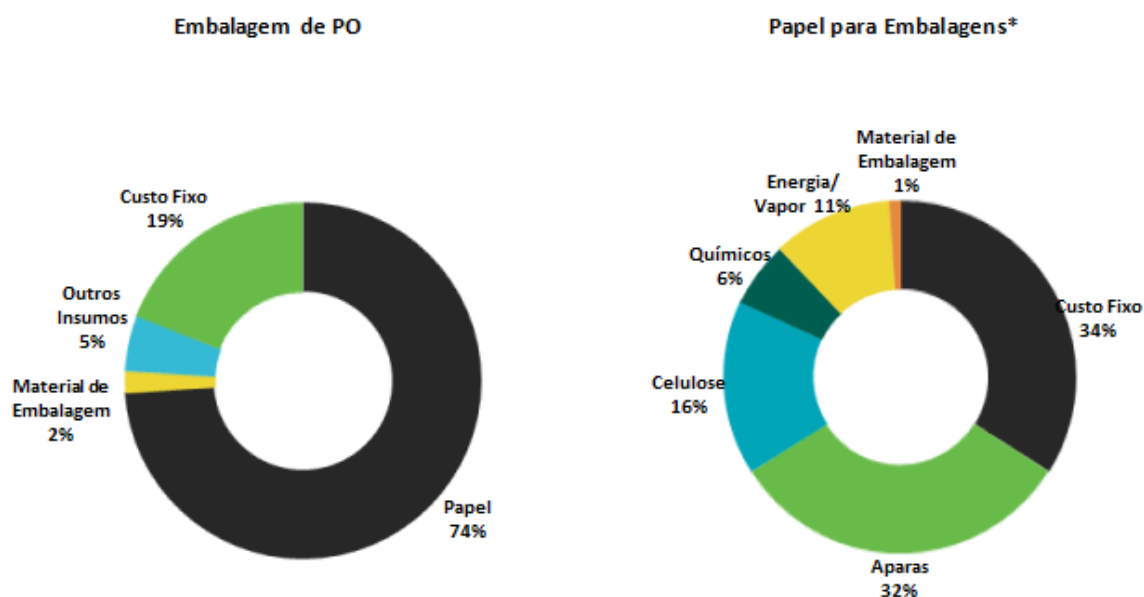


### 2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 1T20 foi de R\$ 163.471 mil, 19,1% superior ao do 1T19 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 1T20 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

## Comentário do Desempenho



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

### 2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T20 totalizaram R\$ 21.302 mil, sendo 12,0% superiores quando comparado ao 1T19, e representam 9,0% da receita líquida consolidada, comparado a 9,4% no 1T19 (incluídas as perdas por baixas de contas a receber).

As despesas administrativas no 1T20, totalizaram R\$ 17.087 mil (R\$ 14.157 mil no 1T19), sendo 20,7% superiores em relação às do 1T19 e representaram 7,2% da receita líquida consolidada, comparado a 7% no 1T19.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 254 mil no 1T20, contra uma despesa de R\$ 107 mil no 1T19.

## Comentário do Desempenho

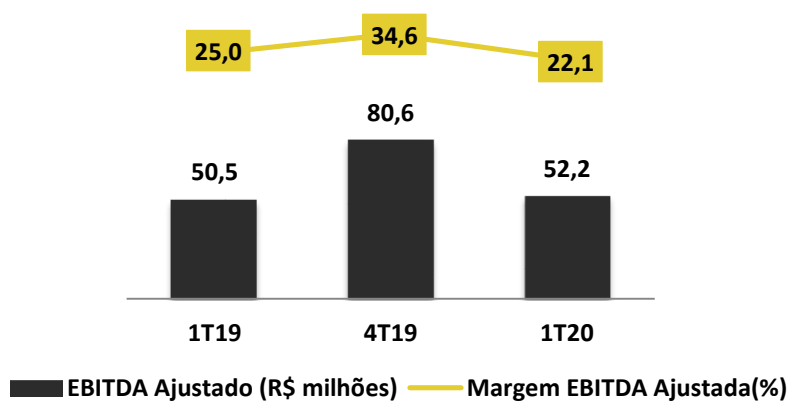
### 3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	1T20	4T19	1T19	Var. 1T20/4T19	Var. 1T20/1T19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>19.600</b>	<b>(48.028)</b>	<b>2.121</b>	-	824,1%	<b>(12.046)</b>	<b>30.049</b>	<b>-140,1%</b>
Exaustão	3.781	45.614	3.825	-91,7%	-1,2%	56.745	64.054	-11,4%
Depreciação e Amortização	13.718	14.651	15.174	-6,4%	-9,6%	59.064	50.542	16,9%
Resultado Financeiro	19.586	85.179	31.972	-77,0%	-38,7%	222.261	105.430	110,8%
<b>EBITDA</b>	<b>56.685</b>	<b>97.416</b>	<b>53.092</b>	<b>-41,8%</b>	<b>6,8%</b>	<b>326.024</b>	<b>250.075</b>	<b>30,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,0%</b>	<b>41,8%</b>	<b>26,3%</b>	<b>-17,8p.p.</b>	<b>-2,3p.p.</b>	<b>34,9%</b>	<b>30,7%</b>	<b>4,2p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(4.469)	(676)	(2.607)	561,1%	71,4%	(9.831)	(3.034)	224,0%
Eventos Não Recorrentes	-	(16.093)	-	-	-	(86.217)	(7.527)	1045,4%
<b>EBITDA Ajustado operação continuada</b>	<b>52.216</b>	<b>80.647</b>	<b>50.485</b>	<b>-35,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>229.976</b>	<b>239.514</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>22,1%</b>	<b>34,6%</b>	<b>25,0%</b>	<b>-12,5p.p.</b>	<b>-2,9p.p.</b>	<b>24,6%</b>	<b>29,4%</b>	<b>-4,8p.p.</b>
EBITDA Ajustado operação descontinuada	-	(5.072)	(1.177)	-	-	(12.583)	(10.335)	21,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>52.216</b>	<b>75.575</b>	<b>49.308</b>	<b>-30,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>217.393</b>	<b>229.179</b>	<b>-5,1%</b>

<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou R\$ 52.216 mil no 1T20, aumento de 3,4% em relação ao 1T19, principalmente em função da melhor performance das margens neste trimestre e redução de 35,3% em relação ao 4T19, principalmente em função de o EBITDA do 4T19 ter sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39,0 milhões. A margem EBITDA ajustada no 1T20 atingiu 22,1%, redução de 2,9 pontos percentuais em relação ao 1T19 e redução de 12,5 pontos percentuais quando comparado ao 4T19.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



### 4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

## Comentário do Desempenho

R\$ mil	1T20	4T19	1T19	UDM20 <sup>1</sup>	UDM19 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	3.296	5.977	6.512	74.069	27.210
Despesas Financeiras	(22.882)	(91.156)	(38.484)	(296.330)	(132.640)
Resultado Financeiro	(19.586)	(85.179)	(31.972)	(222.261)	(105.430)

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 19.586 mil negativos no 1T20, representando redução de 38,7% em comparação ao do 1T19 e assim como quando comparado ao 4T19 com redução de 77,0%, devido às diversas medidas de reestruturação financeira realizadas em 2019, tais como liquidação de operações em dólar e consequente baixa contábil do *hedge accounting*, emissão de debêntures verdes com prazo de vencimento de 6 anos e 4 de carência e a venda de ativos, além dos créditos fiscais que a Companhia teve direito em função do trânsito em julgado de ação judicial de exclusão do ICMS da Base do PIS e da COFINS. Tais medidas se traduzem em uma nova realidade do resultado financeiro da Companhia a partir de 2020. Também colaborou para esta redução o menor nível de endividamento bem como as reduções da taxa básica de juros.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T20	4T19	1T19	UDM20 <sup>1</sup>	UDM19 <sup>1</sup>
Varição cambial ativa	1.294	3.713	5.278	11.261	20.879
Varição cambial passiva	(1.725)	(57.740)	(15.480)	(160.961)	(35.385)
Varição cambial líquida	(431)	(54.027)	(10.202)	(149.700)	(14.506)

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 431 mil no 1T20, redução justificada principalmente pela reestruturação financeira realizada em 2019 que resultou na liquidação das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha apenas 5,1% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro, eliminando assim a volatilidade que a marcação a mercado desse tipo de dívida trazia para os resultados.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

## Comentário do Desempenho

R\$ mil	1T20	4T19	1T19	UDM20 <sup>1</sup>	UDM19 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras sem variação cambial	2.002	2.264	1.234	62.808	6.331
Despesas Financeiras sem variação cambial	(21.157)	(33.416)	(23.004)	(135.369)	(97.255)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(19.155)	(31.152)	(21.770)	(72.561)	(90.924)

<sup>1</sup> Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 19.155 mil no 1T20 contra R\$ 21.770 mil negativos no 1T19. No 1T20 o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo nas despesas com juros devido principalmente às medidas de reestruturação financeira realizadas em 2019, conforme explicadas acima.

### Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,90/US\$ em 31 de março de 2019 ficou 33,33% superior no fim de março de 2020 e chegou a R\$ 5,20/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 4,46/US\$, 8,52% superior à do 4T19 e 18,3% superior quando comparado ao mesmo período de 2019.

R\$ mil	1T20	4T19	1T19	$\Delta$ 1T20/4T19	$\Delta$ 1T20/1T19
Dólar médio	4,46	4,11	3,77	+8,52%	+18,30%
Dólar final	5,20	4,03	3,90	+29,03%	+33,33%

Fonte: Bacen

### Endividamento

Durante o ano de 2019, foram tomadas diversas ações para alongar o perfil do endividamento e para reduzir a alavancagem financeira, adequando a estrutura de capital da Companhia para gerar retorno aos acionistas acima do custo de capital e preparando-a para o novo ciclo de expansão econômica do País. As principais ações foram a emissão de debêntures verdes com prazo final de vencimento de 6 anos e 4 anos de carência, a venda de ativos não estratégicos e o encerramento da unidade de Embalagem SP Vila Maria, que possuía níveis de rentabilidade inferiores às demais unidades da Companhia. Além disso, a Companhia obteve o trânsito em julgado a seu favor no processo judicial de exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS no montante de R\$ 143,1 milhões. Durante o 1T20 recebemos parte dos valores referente à venda de ativos não estratégicos e compensamos impostos federais referente à exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, colaborando para a redução do endividamento líquido.

## Comentário do Desempenho

O endividamento bruto consolidado em 31 de março de 2020 totalizava R\$ 817,8 milhões, comparado a R\$ 838,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. A variação deste indicador foi influenciada pelo volume de pagamentos superior às captações e recebimento parcial dos ativos não estratégicos que foram vendidos em 2019. O perfil do endividamento bruto em 31 de março de 2020 era de 32% com vencimento no curto prazo e de 68% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 31 de março de 2020 totalizava R\$ 98,6 milhões, comparado a R\$ 110,0 milhões em 31 de dezembro de 2019 (incluso o saldo de bancos conta vinculada nos dois exercícios). A redução no saldo de caixa ocorreu principalmente pelo volume de pagamentos de operações financeiras superior às captações frente à geração operacional de caixa e recebimento da venda de ativos não estratégicos.

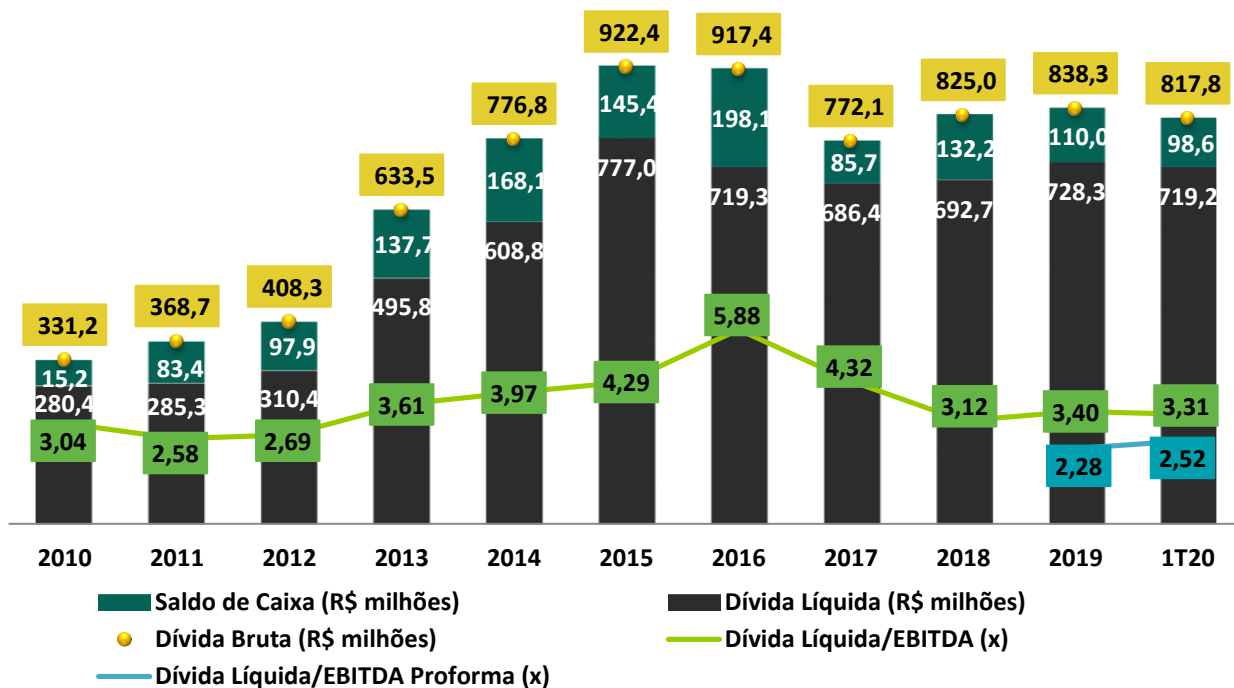
O endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 719,2 milhões, comparado a R\$ 728,3 milhões em 31 de dezembro de 2019.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,31 vezes em março de 2020, contra 3,40 vezes do final de 2019. A redução do indicador se deve tanto pela redução do endividamento líquido quanto ao aumento do EBITDA Ajustado.

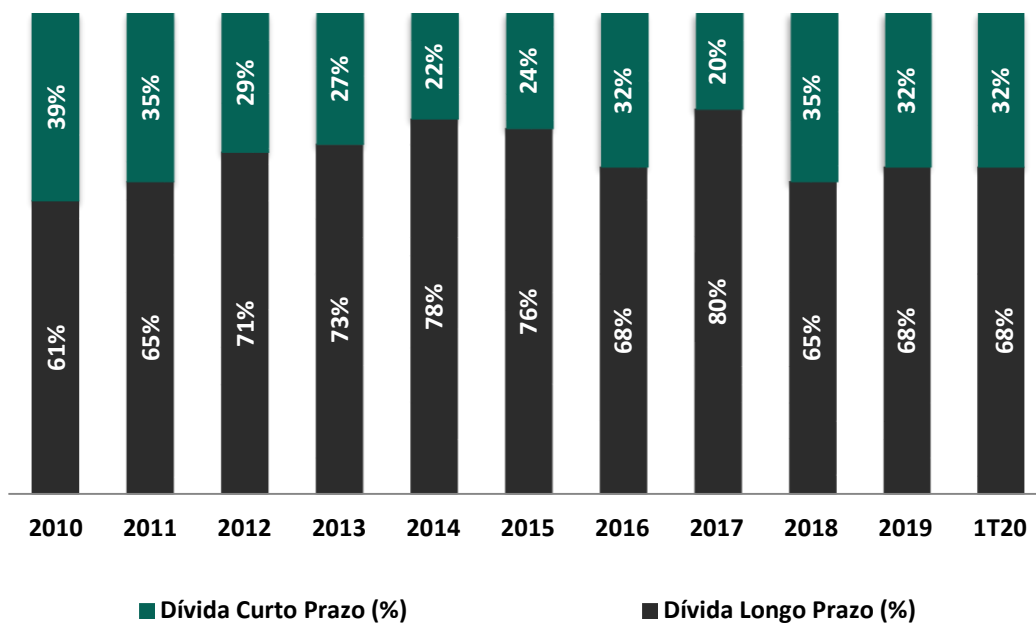
Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 128,2 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; e iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida Proforma de R\$ 546,9 milhões e considerando-se o EBITDA da Operação Continuada de R\$ 217,4 milhões, a alavancagem proforma seria de 2,52 vezes.

## Comentário do Desempenho

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



## Comentário do Desempenho

### 5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T20, o resultado líquido foi de R\$ 17.988 mil de lucro em comparação a R\$ 242 mil de lucro no 1T19 e R\$ 14.154 mil de lucro no 4T19. Nos últimos 12 meses o resultado líquido foi R\$ 44.201 mil de lucro comparados a R\$ 24.833 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas, a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos e a melhor margem das exportações em função da valorização do Dólar e do Euro frente ao Real.

### 6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 18.997 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	1T20
Prédios	18
Equipamentos	14.009
Intangível	1.699
Reflorestamento	3.271
<b>Total</b>	<b>18.997</b>

### 7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani, em 31 de março de 2020, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 3,03 enquanto as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 6,30.

### 8. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de

## Comentário do Desempenho

governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia vem tomando todas as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID 19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares. As operações industriais da Companhia estão em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia diariamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Foram adotadas medidas relacionadas a medicina do trabalho como: i) afastamento de gestantes; ii) afastamento de colaboradores portadores de doenças crônicas; iii) afastamento de colaboradores com mais de 60 anos de idade; iv) afastamento de jovens aprendizes; e que somam aproximadamente 180 colaboradores. Somando a medida de *Home Office* adotada para as atividades administrativas e de apoio para mais de 260 colaboradores, a Companhia soma aproximadamente 440 colaboradores afastados de suas atividades presenciais nas unidades da empresa. Ainda, a Companhia conta com 32 ações de enfrentamento ao COVID-19 que são avaliadas diariamente em reunião da Administração, todas com objetivo de minimizar ao máximo o impacto da pandemia nas suas atividades, nos seus colaboradores, nas comunidades de entorno e nos demais *stakeholders*.

A Companhia avaliou suas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados e entende ter plena condição de continuidade operacional conforme apresentado nas respectivas demonstrações financeiras intermediárias. Da mesma forma, mantém constante acompanhamento do contexto econômico no Brasil e global, visando adequar qualquer operação se necessário.

A Companhia avaliou também os valores recuperáveis de seus ativos não financeiros (*impairment*), que contempla análise de recuperabilidade do seu imobilizado e também do *Goodwill* gerado em combinação de negócios e registrado no intangível, utilizando método de fluxo de caixa descontado com base no seu valor em uso. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de qualquer valor de *impairment* nas demonstrações financeiras.

Também foram avaliadas as premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, em especial a taxa de desconto do seu fluxo de caixa projetado, sendo que não foram encontrados indicativos de necessidade de mudança de qualquer premissa para a determinação do valor justo desses ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em relação aos seus clientes, a Companhia mantém as condições de recebimento normais durante este período, com tratativas pontuais de prorrogações, e não apresenta nenhuma indicação adicional de não recebimento ou perdas.

## **Comentário do Desempenho**

Quanto à cadeia de suprimentos, também não temos nenhuma indicação até o momento de desabastecimento de matérias primas e insumos necessários aos processos produtivos, bem como não houve até o momento indicações expressivas de aumento de preços de insumos por queda de oferta ou qualquer dificuldade imposta por fornecedores. A Companhia trabalha com estoques de segurança para suportar temporariamente as suas operações.

**Notas Explicativas****IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.****ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
16. ATIVO BIOLÓGICO
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18. DEBÊNTURES
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. SEGUROS
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGMENTOS OPERACIONAIS
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA
38. EVENTOS SUBSEQUENTES

## Notas Explicativas

### Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Celulose Irani S.A., é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 06 de maio de 2020.

Informações sobre os impactos do COVID-19 nas demonstrações financeiras da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 38.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 16 e nº 31, respectivamente.

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

#### c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

##### c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

##### c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

## Notas Explicativas

### c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes, onde a Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

### d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

### f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

#### f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

## Notas Explicativas

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

### f.2) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### f.3) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

#### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e

## Notas Explicativas

mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

### *Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### f.4) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### f.5) *Impairment* de ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- (i) inadimplência ou atrasos do devedor;
- (ii) reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- (iii) indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- (iv) mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- (v) desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## Notas Explicativas

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

### g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

### h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

## Notas Explicativas

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

### k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

### l) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas

## Notas Explicativas

para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos são auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

## Notas Explicativas

### m) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 16.

### n) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## Notas Explicativas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* referente a operação descontinuada conforme nota explicativa nº 15. A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

o) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

p) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

q) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

## Notas Explicativas

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de “Outros resultados abrangentes” em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

### r) Arrendamento mercantil

#### r.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

#### r.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de

## Notas Explicativas

início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 34.

## Notas Explicativas

### r.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 14. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

### s) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

### t) Benefícios a empregados

#### Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

### u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 15), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa 11), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 12), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 16), provisões fiscais, previdenciárias,

## Notas Explicativas

cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos (nota explicativa nº 15).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### v) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

### w) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

### x) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de comparação das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	31.03.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

\* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Fundo fixo	25	25	27	27
Bancos	12.704	14.272	12.721	14.336
Aplicações financeiras de liquidez imediata	55.271	64.021	55.971	66.459
	<u>68.000</u>	<u>78.318</u>	<u>68.719</u>	<u>80.822</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 96,4% (95,5 % em 31 de dezembro de 2019) do CDI e possuem vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

## Notas Explicativas

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	154.809	153.802	155.976	155.246
Clientes - mercado externo	46.411	25.004	46.411	25.004
Clientes - renegociação	12.694	12.988	12.694	12.992
	<u>213.914</u>	<u>191.794</u>	<u>215.081</u>	<u>193.242</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	(29.584)	(29.414)	(29.584)	(29.414)
	<u>184.330</u>	<u>162.380</u>	<u>185.497</u>	<u>163.828</u>
Parcela do circulante	183.253	160.804	184.420	162.252
Parcela do não circulante	1.077	1.576	1.077	1.576

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
À vencer	156.943	145.179	157.340	145.730
Vencidos até 30 dias	13.751	8.821	14.077	9.363
Vencidos de 31 a 60 dias	3.204	2.368	3.226	2.486
Vencidos de 61 a 90 dias	2.806	1.399	2.820	1.513
Vencidos de 91 a 180 dias	4.193	2.630	4.477	2.753
Vencidos há mais de 180 dias	33.017	31.397	33.141	31.397
	<u>213.914</u>	<u>191.794</u>	<u>215.081</u>	<u>193.242</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

## Notas Explicativas

### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.03.2020	Provisão para perda estimada em 31.03.2020
A vencer	0,34%	157.340	(529)
Vencidos até 30 dias	0,17%	14.077	(24)
Vencidos de 31 e 180 dias	1,95%	10.523	(205)
Vencidos acima de 181 dias	86,98%	33.141	(28.826)
		<u>215.081</u>	<u>(29.584)</u>

### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2019	Provisão para perda estimada em 31.12.2019
A vencer	0,36%	145.730	(528)
Vencidos até 30 dias	0,26%	9.363	(24)
Vencidos de 31 e 180 dias	2,64%	6.752	(178)
Vencidos acima de 181 dias	91,36%	31.397	(28.684)
		<u>193.242</u>	<u>(29.414)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de março de 2020 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 98% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Saldo no início do período	(29.414)	(24.016)	(29.414)	(24.016)
Provisões para perdas reconhecidas	(170)	(5.398)	(170)	(5.398)
Saldo no final do período	<u>(29.584)</u>	<u>(29.414)</u>	<u>(29.584)</u>	<u>(29.414)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 118.311 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18, em 31 de março de 2020.

## Notas Explicativas

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Produtos acabados	32.945	32.926	33.583	32.926
Materiais de produção	23.149	21.864	23.149	21.879
Materiais de consumo	22.508	23.689	22.601	23.758
Outros estoques	381	690	381	690
	<u>78.983</u>	<u>79.169</u>	<u>79.714</u>	<u>79.253</u>
Redução ao valor realizável líquido	(2.323)	(2.408)	(2.323)	(2.408)
	<u>76.660</u>	<u>76.761</u>	<u>77.391</u>	<u>76.845</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido refere-se à provisão de estoques da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 37.

Parte dos estoques no valor de R\$ 23.421 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
ICMS	6.052	6.281	6.052	6.281
PIS/COFINS	132.992	148.244	132.992	148.244
IPI	378	299	378	299
Imposto de renda	653	272	653	272
Contribuição social	487	345	487	345
IRRF s/ aplicações	680	648	680	648
Outros	364	242	365	243
	<u>141.606</u>	<u>156.331</u>	<u>141.607</u>	<u>156.332</u>
Parcela do circulante	73.631	79.420	73.632	79.421
Parcela do não circulante	67.975	76.911	67.975	76.911

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados ao processo 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875

## Notas Explicativas

referente a atualização pela SELIC) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho “praticamente certo” foi concretizado, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS e estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos, sendo que no primeiro trimestre de 2020 foi compensado o valor de R\$ 16.795.

Os tributos a recuperar de PIS/COFINS referente ao processo 2006.34.00.035946-0 estão cedidos como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

### 9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora e Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
Banco Itaú	29.869	29.165
Total circulante	29.869	29.165

O saldo de bancos conta vinculada é referente a fundo de renda fixa e aplicação financeira junto ao Banco Itaú BBA no montante de R\$ 29.869, cujos recursos serão utilizados para Resgate Antecipado Obrigatório da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais emitidas em 07 de novembro de 2019 conforme nota explicativa nº 17. O saldo em fundo renda fixa foi remunerado no primeiro trimestre de 2020 a 69,85% do CDI enquanto a aplicação financeira a 2% do CDI.

## Notas Explicativas

### 10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Adiantamento a fornecedores	1.152	1.622	1.157	1.622
Créditos com funcionários	2.048	2.075	2.235	2.244
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	24.975	4.003	24.975
Despesas antecipadas	941	1.555	941	1.555
Crédito a receber Koch	3.681	4.082	3.681	4.082
Custos de emissão de instrumentos patrimoniais	3.026	-	3.026	-
Outros créditos	999	1.056	1.247	1.252
	<u>15.850</u>	<u>35.365</u>	<u>16.290</u>	<u>35.730</u>
Parcela do circulante	14.378	33.441	14.791	33.779
Parcela do não circulante	1.472	1.924	1.499	1.951

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, originado da operação de venda Imóveis Rurais descrita na nota explicativa nº 16, no montante de R\$ 4.003 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

### 11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200 mil. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes.

Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas destas operações nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de março de 2020.

*(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda*

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

## Notas Explicativas

### *(b) Ativos mantidos para venda*

Em 31 de março de 2020, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

	<u>31.03.20</u>	<u>31.12.19</u>
Máquinas e equipamentos, prédios e terrenos	41.580	41.580
Ativos mantidos para venda	<u>41.580</u>	<u>41.580</u>

### *(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA*

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

### *(d) Mensuração do valor justo*

A mensuração do valor justo para o grupo de ativos mantidos para venda de R\$ 41.580, foi classificada com base nos preços cotados com base em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2020 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

A Companhia não obteve lucro tributável nos últimos 3 exercícios sociais e devido a isto não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, no valor acumulado de R\$ 13.158.

Com base no valor justo dos ativos biológicos e no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados tributos diferidos passivos.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

**Notas Explicativas**

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	9.933	9.933	9.933	9.933
Sobre prejuízo fiscal	42.112	42.438	42.112	42.438
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.575	3.575	3.575	3.575
Sobre prejuízo fiscal	15.162	15.279	15.162	15.279
	<u>70.782</u>	<u>71.225</u>	<u>70.782</u>	<u>71.225</u>
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	39	185	39	185
Valor justo dos ativos biológicos	28.284	27.419	29.221	28.345
Custo atribuído do ativo imobilizado	123.373	124.476	125.303	126.414
Subvenção governamental	141	194	141	194
Carteira de clientes	433	433	433	433
Amortização ágio fiscal	22.762	21.863	22.762	21.863
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	14	67	14	67
Valor justo dos ativos biológicos	10.182	9.871	10.688	10.371
Custo atribuído do ativo imobilizado	44.414	44.811	45.112	45.509
Subvenção governamental	51	70	51	70
Carteira de clientes	156	156	156	156
Amortização ágio fiscal	8.194	7.871	8.194	7.871
	<u>238.043</u>	<u>237.416</u>	<u>242.114</u>	<u>241.478</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>167.261</u>	<u>166.191</u>	<u>171.332</u>	<u>170.253</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	31.03.20
2020	10.313
2021	8.431
2022	9.860
2023	11.517
2024 em diante	30.661
	<u>70.782</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

## Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.19
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(729)	(12.779)	-	-	(13.508)
Hedge de fluxo de caixa		(55.992)	-	55.992	-	-
Total diferenças temporárias		(56.721)	(12.779)	55.992	-	(13.508)
Prejuízos fiscais		(23.248)	(34.469)	-	-	(57.717)
		<u>(79.969)</u>	<u>(47.248)</u>	<u>55.992</u>	<u>-</u>	<u>(71.225)</u>
Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.03.20
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(13.508)	-	-	-	(13.508)
Total diferenças temporárias		(13.508)	-	-	-	(13.508)
Prejuízos fiscais		(57.717)	443	-	-	(57.274)
		<u>(71.225)</u>	<u>443</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(70.782)</u>
Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.20
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		5.311	(5.059)	252	(199)	53
Valor justo dos ativos biológicos		33.951	3.339	37.290	1.176	38.466
Valor justo dos ativos biológicos cisão e incorporação		-	(953)	-	-	-
Custo atribuído e revisão da vida útil		172.003	(2.716)	169.287	(1.500)	167.787
Custo atribuído e revisão da vida útil cisão e incorporação		-	(7.699)	-	-	-
Subvenção governamental		707	(443)	264	(72)	192
Carteira de clientes		793	(204)	589	-	589
Amortização ágio fiscal		24.846	4.888	29.734	1.222	30.956
		<u>237.611</u>	<u>(8.847)</u>	<u>237.416</u>	<u>627</u>	<u>238.043</u>
Consolidado	passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.20
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		5.311	(5.059)	252	(199)	53
Valor justo dos ativos biológicos		36.515	2.201	38.716	1.193	39.909
Custo atribuído e revisão da vida útil		182.338	(10.415)	171.923	(1.508)	170.415
Subvenção governamental		707	(443)	264	(72)	192
Carteira de clientes		793	(204)	589	-	589
Amortização ágio fiscal		24.846	4.888	29.734	1.222	30.956
		<u>250.510</u>	<u>(9.032)</u>	<u>241.478</u>	<u>636</u>	<u>242.114</u>

**Notas Explicativas****13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2018	123.801	85.556	543	249	210.149
Resultado da equivalência patrimonial	(8.134)	6.610	(2)	(1)	(1.527)
Dividendos propostos	-	(16.494)	-	-	(16.494)
Aquisição de ações de controlada	1	-	-	-	1
Adiantamento futuro aumento capital	9.000	-	-	-	9.000
Cisão e incorporação	(68.536)	-	-	-	(68.536)
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(2.542)	3.157	-	-	615
Em 31 de março de 2020	53.590	78.829	541	248	133.208
	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	
Em 31 de março de 2020					
Circulante					
Ativo	3.206	31.987	7	12	
Passivo	(2.515)	(169)	-	-	
Ativo/Passivo Circulante Líquido	691	31.818	7	12	
Não Circulante					
Ativo	57.169	47.580	534	237	
Passivo	(4.269)	(564)	-	-	
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	52.900	47.016	534	237	
Patrimônio Líquido	53.591	78.834	541	249	
Receita líquida	3.502	3.365	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.485)	3.329	-	-	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(57)	(171)	-	-	
Resultado do período	(2.542)	3.158	-	-	
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56	

Em 29 de novembro de 2019, a Companhia aprovou cisão parcial e incorporação pela controladora de ativos (terras e florestas) da controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 68.536. A cisão parcial e incorporação estão inseridas em um processo de reestruturação societária da Companhia e de suas controladas, conforme fato relevante do dia 13 de novembro de 2019.

Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia aprovou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 9.000.

**Notas Explicativas****14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	16.295	3.236	19.531
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(54)	-	(54)
Transferências	31	(31)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>3.030</u>	<u>21.734</u>
Em 31 de março de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Depreciação	-	(44)	(44)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>2.986</u>	<u>21.690</u>
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.391)	(2.391)
Saldo contábil líquido	<u>18.704</u>	<u>2.986</u>	<u>21.690</u>

**Consolidado**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	160	3.238	3.398
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(80)	-	(80)
Transferências	33	(33)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>3.030</u>	<u>5.575</u>
Em 31 de março de 2020			
Saldo inicial	2.545	3.030	5.575
Depreciação	-	(44)	(44)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>2.986</u>	<u>5.531</u>
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.391)	(2.391)
Saldo contábil líquido	<u>2.545</u>	<u>2.986</u>	<u>5.531</u>

## Notas Explicativas

### Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.112. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda. e que por este motivo estes terrenos não são considerados propriedade para investimento no consolidado da Companhia.

### Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 3.030 (líquido de depreciação). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Receitas de aluguéis	-	3
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(152)	(142)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de março de 2020 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 35.897 na controladora e de R\$ 18.022 no consolidado. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 2019 a Companhia recebeu um terreno em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

## Notas Explicativas

## 15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Em 31 de dezembro de 2019							Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	
Saldo inicial	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Aquisições	-	218	11.339	1.198	1.353	34.601	-	48.709
Ativos incorporados por Cisão	35.980	-	-	-	-	-	-	35.980
Baixas Cisão e Incorporação	(35.980)	-	-	-	-	-	-	(35.980)
Baixas/Alienções	-	-	(639)	(225)	(6)	-	-	(870)
Transferências	-	162	5.837	-	427	(6.426)	-	-
Depreciação	-	(5.457)	(47.561)	(1.606)	(1.858)	-	(645)	(57.127)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>126.803</b>	<b>304.833</b>	<b>4.365</b>	<b>4.788</b>	<b>65.378</b>	<b>8.941</b>	<b>635.793</b>
<b>Custo</b>	<b>120.685</b>	<b>195.574</b>	<b>884.800</b>	<b>14.935</b>	<b>24.230</b>	<b>65.378</b>	<b>16.099</b>	<b>1.321.701</b>
Depreciação acumulada	-	(68.771)	(579.967)	(10.570)	(19.442)	-	(7.158)	(685.908)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>126.803</b>	<b>304.833</b>	<b>4.365</b>	<b>4.788</b>	<b>65.378</b>	<b>8.941</b>	<b>635.793</b>
<b>Em 31 de março de 2020</b>	<b>120.685</b>	<b>126.803</b>	<b>304.833</b>	<b>4.365</b>	<b>4.788</b>	<b>65.378</b>	<b>8.941</b>	<b>635.793</b>
Saldo inicial	-	18	1.938	790	566	10.711	-	14.023
Aquisições	-	(143)	(489)	-	(132)	-	-	(764)
Baixas/Alienções	-	3.569	29.660	-	57	(33.286)	-	-
Transferências	-	(1.467)	(9.398)	(389)	(361)	-	(161)	(11.776)
Depreciação	-	6	126	2	6	47	-	187
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>128.786</b>	<b>326.670</b>	<b>4.768</b>	<b>4.924</b>	<b>42.850</b>	<b>8.780</b>	<b>637.463</b>
<b>Custo</b>	<b>120.685</b>	<b>199.024</b>	<b>916.035</b>	<b>15.727</b>	<b>24.727</b>	<b>42.850</b>	<b>16.099</b>	<b>1.335.147</b>
Depreciação acumulada	-	(70.238)	(589.365)	(10.959)	(19.803)	-	(7.319)	(697.684)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.685</b>	<b>128.786</b>	<b>326.670</b>	<b>4.768</b>	<b>4.924</b>	<b>42.850</b>	<b>8.780</b>	<b>637.463</b>

## Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353
Aquisições	24	127	11.340	1.198	1.361	34.602	-	48.652
Baixas/Alienações	(35.980)	(6)	(681)	(226)	(123)	-	-	(37.016)
Transferências	-	162	5.837	156	427	(6.582)	-	-
Depreciação	-	(5.617)	(47.614)	(1.766)	(1.901)	-	(645)	(57.543)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Custo	153.028	200.000	885.069	16.023	24.749	65.379	16.099	1.360.347
Depreciação acumulada	-	(72.244)	(580.099)	(11.167)	(19.894)	-	(7.158)	(690.562)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Em 31 de março de 2020								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	18	1.938	791	566	10.714	-	14.027
Baixas/Alienações	-	(143)	(489)	-	(132)	-	-	(764)
Transferências	-	3.569	29.660	-	57	(33.286)	-	-
Depreciação	-	(1.507)	(9.408)	(437)	(367)	-	(161)	(11.880)
Crédito de PIS e COFINS	-	6	126	2	6	47	-	187
Saldo contábil líquido	153.028	129.699	326.797	5.212	4.985	42.854	8.780	671.355
Custo	153.028	203.450	916.304	16.816	25.246	42.854	16.099	1.373.797
Depreciação acumulada	-	(73.751)	(589.507)	(11.604)	(20.261)	-	(7.319)	(702.442)
Saldo contábil líquido	153.028	129.699	326.797	5.212	4.985	42.854	8.780	671.355

(\*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

**Notas Explicativas****b) Composição do intangível**

<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Goodwill</b>	<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Software</b>	<b>Software em desenvolvimento</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Aquisições	-	-	17	16.994	17.011
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
<i>Impairment</i>	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>19.859</b>	<b>16.994</b>	<b>141.233</b>
Custo	104.380	5.347	32.339	16.994	159.060
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.480)	-	(17.827)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>19.859</b>	<b>16.994</b>	<b>141.233</b>
<b>Em 31 de março de 2020</b>					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	1.699	-	1.699
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(787)	-	(787)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	2	-	2
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>37.767</b>	<b>-</b>	<b>142.147</b>
Custo	104.380	5.347	51.034	-	160.761
Amortização acumulada	-	(5.347)	(13.267)	-	(18.614)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>37.767</b>	<b>-</b>	<b>142.147</b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>Goodwill</b>	<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Software</b>	<b>Software em desenvolvimento</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Aquisições	-	-	238	16.994	17.232
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
<i>Impairment</i>	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>20.615</b>	<b>16.994</b>	<b>141.989</b>
Custo	104.380	5.347	33.099	16.994	159.820
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.484)	-	(17.831)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>20.615</b>	<b>16.994</b>	<b>141.989</b>
<b>Em 31 de março de 2020</b>					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	1.699	-	1.699
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(787)	-	(787)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	2	-	2
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>38.523</b>	<b>-</b>	<b>142.903</b>
Custo	104.380	5.347	51.794	-	161.521
Amortização acumulada	-	(5.347)	(13.271)	-	(18.618)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>-</b>	<b>38.523</b>	<b>-</b>	<b>142.903</b>

## Notas Explicativas

### c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.03.20	31.12.19
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

\* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

\*\* incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

### d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no primeiro trimestre de 2020 e no primeiro trimestre de 2019 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Administrativos	308	300	344	349
Produtivos	11.469	13.400	11.375	13.463
	<u>11.777</u>	<u>13.700</u>	<u>11.719</u>	<u>13.812</u>

A abertura da amortização do intangível no primeiro trimestre de 2020 e no primeiro trimestre de 2019 é apresentada conforme abaixo:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Administrativos	134	46	134	46
Produtivos	653	411	653	411
	<u>787</u>	<u>457</u>	<u>787</u>	<u>457</u>

### e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* de ativos mantidos para venda no valor de R\$ 53.122 e de carteira de clientes no valor de R\$ 1.734 referente a operação descontinuada descrita na nota explicativa nº 37.

### f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 17 e 18.

### g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios, realizada em 2013, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e apresentava um saldo contábil líquido de R\$ 1.734 quando foi baixada por *impairment* de operação descontinuada conforme nota explicativa nº 37, durante o exercício de 2019.

### h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

## Notas Explicativas

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	25,6%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	11,31%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

A Companhia definiu como UGC toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem P.O. são integradas entre si, sem forma definida de segregação.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor em uso.

## 16. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

## Notas Explicativas

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Custo de formação dos ativos biológicos	42.198	40.440	72.862	70.719
Diferencial do valor justo ativos biológicos	29.555	25.858	85.615	83.799
	<u>71.753</u>	<u>66.298</u>	<u>158.477</u>	<u>154.518</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 119.333 (R\$ 114.457 em 31 de dezembro de 2019) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 85.670 (R\$ 82.319 em 31 de dezembro de 2019) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 39.144 (R\$ 40.061 em 31 de dezembro de 2019), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi Income Approach com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

## Notas Explicativas

- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.03.20	31.12.19	
Área plantada (hectare)	14.550	14.550	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	51,00	51,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	37,8	37,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,7	21,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

\* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina diferem em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

**Notas Explicativas**

As principais movimentações do período são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.18	<u>44.030</u>	<u>186.600</u>
Plantio	4.170	9.142
Aquisição de floresta	7.595	7.595
Cisão e incorporação de ativos florestais da controlada Habitasul Florestal	41.208	-
Exaustão		
Custo histórico	(675)	(2.796)
Valor justo	(515)	(12.252)
Custo venda de floresta	(41.741)	(41.741)
Variação do valor justo	12.226	7.970
Saldo em 31.12.19	<u>66.298</u>	<u>154.518</u>
Plantio	1.524	2.430
Aquisição de floresta	841	841
Exaustão		
Custo histórico	(607)	(1.129)
Valor justo	(219)	(2.652)
Variação do valor justo	3.916	4.469
Saldo em 31.03.20	<u>71.753</u>	<u>158.477</u>

A exaustão dos ativos biológicos no primeiro trimestre de 2020 e no primeiro trimestre de 2019 foi substancialmente reconhecida no resultado do período, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia celebrou com a Timber XI SPE S.A. (Compradora), um Contrato de Compra e Venda de Ativos, por meio do qual a Companhia vendeu à Compradora aproximadamente 1.855 hectares de florestas em pé pelo valor de R\$ 19.100. Em decorrência da venda das florestas, a Compradora e a Companhia celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas ao longo do prazo de 8 anos.

Adicionalmente, como parte desta operação a Companhia vendeu à Compradora o imóvel denominado Fazenda São Pedro com aproximadamente 1.520 hectares de área total, pelo valor de R\$ 12.166. Em decorrência da venda da Fazenda São Pedro, a Compradora e a Companhia também celebraram um Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, por meio do qual a Companhia possui o direito de exploração das florestas de sua propriedade plantadas sobre o imóvel, ao longo do prazo de 8 anos. Encerrado o período de

## Notas Explicativas

arrendamento a Companhia possui a opção de recompra do referido imóvel pelo valor de venda corrigido pela inflação (IPCA).

Em 25 de setembro de 2019 a Companhia celebrou, em conjunto com sua subsidiária integral Habitasul Florestal S.A. (“Habitasul Florestal”), o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais (“Contrato”) com a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, determinados imóveis rurais localizados no Estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10.300ha (dez mil e trezentos hectares) pelo valor total de R\$ 53.000. Também celebrou o Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente (“Contrato”), com a CMPC Celulose Riograndense Ltda., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, 767.673m<sup>3</sup> (setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três metros cúbicos) de madeira em pé no Estado do Rio Grande do Sul pelo valor total de R\$ 39.000. O Banco BTG Pactual S.A. atuou como assessor financeiro da Companhia e da Habitasul Florestal no âmbito da transação). Todas as condições precedentes foram atendidas durante o exercício de 2019, e seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, a Companhia reconheceu em sua demonstração do resultado daquele exercício, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas, as receitas e despesas destas operações, conforme apresentado na nota explicativa nº 27.

### b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18

### c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,2 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 34.

## Notas Explicativas

### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### a) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,69%, TJLP + 5,24%, Selic + 5,58%	Real	1.326	1.326	1.326	1.326
Capital de giro	Fixo a 11,04%, CDI + 5,47% e 149,4% do CDI	Real	102.606	99.286	102.628	99.312
Leasing financeiro	Fixo a 12,18% e CDI + 5,35%	Real	1.598	1.381	1.598	1.381
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	10.875	10.888	10.875	10.888
Notas Promissórias	CDI + 6,00%	Real	93.614	110.884	93.614	110.884
Total moeda nacional			210.019	223.765	210.041	223.791
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,50% e 6,10%	Dólar	40.347	22.353	40.347	22.353
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	Euro	992	782	992	782
Banco De Lage Landen	8,2%	Dólar	503	390	503	390
Total moeda estrangeira			41.842	23.525	41.842	23.525
Total do circulante			251.861	247.290	251.883	247.316
<b>Não Circulante</b>						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,69%, TJLP + 5,24%, Selic + 5,58%	Real	947	1.275	947	1.275
Capital de giro	Fixo a 11,04%, CDI + 5,47% e 149,4% do CDI	Real	53.310	64.131	53.334	64.159
Leasing financeiro	Fixo a 12,18% e CDI + 5,35%	Real	1.665	1.132	1.665	1.132
BNDES	CDI + 6,00%	Real	9.005	11.706	9.005	11.706
Total moeda nacional			64.927	78.244	64.951	78.272
Moeda estrangeira						
Banco De Lage Landen	8,2%	Dólar	126	195	126	195
Total moeda estrangeira			126	195	126	195
Total do não circulante			65.053	78.439	65.077	78.467
<b>Total</b>			<b>316.914</b>	<b>325.729</b>	<b>316.960</b>	<b>325.783</b>
	Vencimentos no longo prazo:					
	2021		27.013	41.988	27.037	42.016
	2022		37.810	36.328	37.810	36.328
	2023		221	116	221	116
	2024 em diante		9	7	9	7
			65.053	78.439	65.077	78.467

#### b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado		
	2020	2021	Total
Em moeda nacional			
Capital de giro	480	92	572
Notas Promissórias	224	-	224
Total moeda nacional	704	92	796

#### c) Operações significativas no período

Não foram contratadas operações significativas no período.

#### d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval da empresa controladora Irani Participações S.A. e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas) e cessão

## Notas Explicativas

fiduciária de recebíveis com valor de R\$ 68.311. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial.
- ii) Para empréstimo de capital de giro – Operação CCE contratada junto ao BTG Pactual foram oferecidos como garantias reais e fiduciárias de bens do ativo imobilizado e cessão fiduciária de recebíveis.
- iii) A 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais conta com garantias conforme segue:
  - direitos creditórios detidos pela Emissora decorrentes de eventuais créditos que vierem a ser de titularidade da Emissora no âmbito do Processo nº 2006.34.00.035946-0 (0034936-61.2006.4.01.3400) ajuizado pela Companhia em face da União Federal, pela qual fica garantido o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e da COFINS;
  - dos direitos creditórios de titularidade da Companhia, no âmbito do Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente, celebrado em 25 de setembro de 2019, entre a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense Ltda com valor de R\$ 39.000 na Data de Emissão e integralmente recebidos.
  - dos direitos creditórios de titularidade da Companhia no âmbito do Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais, celebrado em 25 de setembro de 2019, entre a Companhia e a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A. com valor de R\$ 53.000 na Data de Emissão e saldo de R\$ 4.003 em 31 de março de 2020.
  - direitos relativos à conta vinculada na qual transitarão os recursos provenientes dos Direitos Creditórios acima citados bem como de rendimentos decorrentes de Investimentos Permitidos se assim realizados com os recursos recebidos ou depositados na Conta Vinculada. com saldo de R\$ 29.869 em 31 de março de 2020.
  - alienação fiduciária de ativos florestais (4,0 mil hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucalyptus) de propriedade da Habitasul Florestal, localizadas nas cidades de Mostardas, São José do Norte e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul e produtos e/ou quaisquer subprodutos decorrentes do corte ou desbastamento dos referidos ativos florestais.
  - alienação fiduciária de propriedades rurais (5,9 mil hectares de terras) de propriedade da Habitasul Florestal, localizadas nas cidades de Mostardas, São José do Norte e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul.

### e) Cláusulas Financeiras Restritivas

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados

## Notas Explicativas

sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

Índices financeiros com verificação anual:

a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor que:

	Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020
i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	4	3,4	3,5
ii) Notas Promissórias	4	3,4	-

b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior que:

	Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020
i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	2	2,52	2
ii) Notas Promissórias	1,25	2,52	-

Em 31 de março de 2020 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Legenda:

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário.

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

## 18. DEBÊNTURES

Em 24 de junho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, que será composta por 580.000 (quinhentos e oitenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 580.000, observada a possibilidade de distribuição parcial de debêntures, desde que haja colocação de, pelo menos, o montante de 500.000 (quinhentas mil) debêntures, totalizando o montante mínimo de R\$ 500.000 (“Quantidade Mínima da Emissão” e “Distribuição Parcial”), com prazo de 6 (seis) anos, contados da data de emissão (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente).

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição parcial das debêntures e, sendo assim, a Emissão foi composta por 505.000 (quinhentas

## Notas Explicativas

e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas.

Os recursos obtidos com a Emissão foram usados para liquidação de certas dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.03.20	31.12.19
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	5.945	18.192
Total do circulante			5.945	18.192
<b>Não Circulante</b>				
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	494.932	494.335
Total do não circulante			494.932	494.335
			500.877	512.527

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
2023	164.977	164.778
2024 em diante	329.955	329.557
	494.932	494.335

### a) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
		Debêntures Simples	19.07.19	1.808	2.633	2.939	2.715
Total moeda nacional		1.808	2.633	2.939	2.715	2.397	12.492

### b) Garantias

- i) As Debêntures contam com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
  - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
  - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
  - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
  - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.

## Notas Explicativas

### c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor que:

Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020	Contratado 2021	Contratado 2022	Contratado 2023	Contratado 2024
4,00	3,40	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior que:

Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020	Contratado 2021	Contratado 2022	Contratado 2023	Contratado 2024
1,25	2,52	1,75	2,00	2,00	2,00	2,00

Em 31 de março de 2020 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

## 19. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Interno	75.598	88.198	76.072	88.679
Externo	504	1.141	504	1.141
Partes relacionadas	32.171	28.221	-	-
	<u>108.273</u>	<u>117.560</u>	<u>76.576</u>	<u>89.820</u>

**Notas Explicativas****20. PARTES RELACIONADAS**

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	-	-	1.568	806
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	30.603	27.415
Remuneração dos administradores	-	-	937	2.740
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	18	18
Irani Participações S/A	3.681	4.023	173	181
<b>Total</b>	<b>3.681</b>	<b>4.023</b>	<b>33.299</b>	<b>31.160</b>
Parcela circulante	2.209	2.099	33.299	31.160
Parcela não circulante	1.472	1.924	-	-

Controladora	Receitas		Despesas	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.395	3.388
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	2.903	5.485
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	72
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	324	349
Irani Participações S/A	-	-	518	2.187
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	54	49
Remuneração dos administradores	-	-	2.625	2.282
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.819</b>	<b>13.812</b>

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	18	18
Remuneração dos administradores	-	-	937	2.740
Irani Participações S/A	3.681	4.023	173	181
<b>Total</b>	<b>3.681</b>	<b>4.023</b>	<b>1.128</b>	<b>2.939</b>
Parcela circulante	2.209	2.099	1.128	2.939
Parcela não circulante	1.472	1.924	-	-

Consolidado	Receitas		Despesas	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Irani Participações S/A	-	-	518	2.187
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	-	72
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	324	349
Remuneração dos administradores	-	-	2.638	2.295
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	54	49
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.534</b>	<b>4.952</b>

Os débitos junto às controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006

## Notas Explicativas

e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 116, reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esse contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 34.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 2.625 no primeiro trimestre de 2020 (R\$ 2.282 no primeiro trimestre de 2019) e no consolidado R\$ 2.638 no primeiro trimestre de 2020 (R\$ 2.295 no primeiro trimestre de 2019).

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2020 no valor máximo de R\$ 15.000.

O débito junto a Irani Participações S.A. corresponde à contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S.A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos e o contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia, elaboração e registro de Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração e de Assembleia

### 21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
<b>Circulante</b>				
Parcelamento PIS	1.234	1.223	1.234	1.223
Parcelamento COFINS	5.685	5.633	5.685	5.633
Parcelamento IPI	1.031	21	1.031	21
	<u>7.950</u>	<u>6.877</u>	<u>7.950</u>	<u>6.877</u>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento PIS	2.777	3.057	2.777	3.057
Parcelamento COFINS	12.791	14.083	12.791	14.083
Parcelamento IPI	3.971	19	3.971	19
	<u>19.539</u>	<u>17.159</u>	<u>19.539</u>	<u>17.159</u>
Total dos parcelamentos	<u>27.489</u>	<u>24.036</u>	<u>27.489</u>	<u>24.036</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento.

## Notas Explicativas

O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

### 22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Provisões cíveis	1.885	1.873	2.085	2.253
Provisões trabalhistas	5.020	5.202	5.559	5.725
Provisões tributárias	12.269	16.702	12.269	16.702
Total	19.174	23.777	19.913	24.680

Detalhamento das movimentações das provisões:

	Controladora				Depósitos judiciais vinculados	31.03.20
	31.12.19	Provisão	Pagamentos	Reversão		
Cível	1.873	12	-	-	-	1.885
Trabalhista	5.202	253	-	(484)	49	5.020
Tributária	16.702	430	-	(4.863)	-	12.269
	23.777	695	-	(5.347)	49	19.174

	Consolidado				Depósitos judiciais vinculados	31.03.20
	31.12.19	Provisão	Pagamentos	Reversão		
Cível	2.253	12	(180)	-	-	2.085
Trabalhista	5.725	269	-	(484)	49	5.559
Tributária	16.702	430	-	(4.863)	-	12.269
	24.680	711	(180)	(5.347)	49	19.913

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de março de 2020, havia no consolidado o valor de R\$ 2.085 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.

## Notas Explicativas

- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.559 em 31 de março de 2020 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 12.269, e se referem principalmente à:
- i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de março de 2020 foi de R\$ 8.200, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 11.041.
  - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 852. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

### Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de março de 2020, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
Contingências trabalhistas	13.831	11.265
Contingências cíveis	4.572	4.511
Contingências tributárias	109.653	113.221
	128.056	128.997

### Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 13.831 em 31 de março de 2020 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

## Notas Explicativas

### Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 4.572 em 31 de março de 2020 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 109.653 em 31 de março de 2020 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 31 de março de 2020 de R\$ 44.672. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 31 de março de 2020 de R\$ 36.656. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos recursos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e Processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de março de 2020 o valor de R\$ 16.207. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de março de 2020 de R\$ 6.127. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de março de 2020 de R\$ 3.255. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

## Notas Explicativas

### Contingências tributárias ativas:

A Companhia possui a ação judicial que objetiva o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O referido processo refere-se a empresa incorporada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A, que tramita sob o nº5035712-95.2016.4.04.7100 (TRF4).

Em relação ao processo 5035712-95.2016.4.04.7100 (Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.), a Companhia aguarda o respectivo trânsito em julgado e com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis, as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais), estima o valor potencial dos créditos atualizados em aproximadamente R\$ 17.000, correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação até a competência de dezembro de 2014 (data de sua incorporação). O valor deste processo poderá sofrer alterações significativas em razão da inexistência de decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos apresentado pela União nos autos do *leading case*, julgado em sede de repercussão geral, e ainda da indefinição acerca da fixação de forma de cálculo da exclusão (exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS).

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social, em 31 de março de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 161.895, composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

### b) Ações em tesouraria

		Controladora			
		31.03.20		31.12.19	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferenciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

## Notas Explicativas

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

### c) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital. No exercício findo em 31 dezembro de 2019, não houve constituição de reserva legal. O saldo de reserva legal foi utilizado para absorção de prejuízos.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de reserva de retenção de lucros foi utilizado para absorção de prejuízos.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos, conforme itens ii. e iii. da nota explicativa nº 33, sendo excluída da base do dividendo obrigatório. A Companhia optou por não mais constituir a reserva a partir de 2016, por não ter apresentado lucro após esse exercício.

## Notas Explicativas

### d) Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados representam o saldo negativo dos resultados da Companhia após a absorção da reserva legal e da reserva de retenção de lucros, à espera de absorção futura.

### e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de março de 2020 corresponde a um saldo credor de R\$ 161.469, (R\$ 163.704 em 31 de dezembro de 2019).

Também estavam registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, liquidados no exercício de 2019 (R\$ 108.691 em 31 de dezembro de 2018). As movimentações do *hedge accounting* no período estão demonstradas na nota explicativa nº 31.

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>78.906</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	108.691
Realização - custo atribuído	(23.893)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>163.704</u>
Realização - custo atribuído	(2.235)
Em 31 de março de 2020	<u>161.469</u>

**Notas Explicativas****24. RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro/(prejuízo) das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro/(prejuízo) diluído é igual ao lucro/(prejuízo) básico por ação.

**a) Resultado básico e diluído das operações continuadas:**

<b>Controladora e Consolidado</b>	31.03.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	16.843	1.145	17.988
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1095	0,1095	

<b>Controladora e Consolidado</b>	31.03.19		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	227	15	242
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0015	0,0015	

**b) Resultado básico e diluído de operação descontinuada:**

<b>Controladora e Consolidado</b>	31.03.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	-	-	-
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	-	-	

<b>Controladora e Consolidado</b>	31.03.19		
	Reapresentado		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível a cada espécie de ações	(6.185)	(420)	(6.605)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0402)	(0,0402)	

## Notas Explicativas

### 25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Receita bruta de vendas de produtos	300.073	255.054	301.548	257.905
Impostos sobre as vendas	(61.662)	(51.904)	(61.747)	(51.876)
Devoluções de vendas	(3.478)	(3.832)	(3.478)	(3.981)
Receita líquida de vendas	<u>234.933</u>	<u>199.318</u>	<u>236.323</u>	<u>202.048</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas na transferência do controle dos produtos para seus clientes. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 32.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

### 26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(119.623)	(98.241)	(113.170)	(89.852)
Gastos com pessoal	(32.292)	(31.969)	(34.982)	(34.159)
Varição valor justo dos ativos biológicos	3.916	2.273	4.469	2.607
Depreciação, amortização e exaustão	(14.440)	(15.052)	(17.499)	(18.999)
Fretes de vendas	(10.749)	(11.269)	(11.214)	(11.269)
Contratação de serviços	(14.291)	(7.811)	(14.907)	(8.420)
Outras despesas com vendas	(9.185)	(7.005)	(10.088)	(7.756)
Total custos e despesas por natureza	<u>(196.664)</u>	<u>(169.074)</u>	<u>(197.391)</u>	<u>(167.848)</u>
Parcela do custo	(164.041)	(139.096)	(163.471)	(137.273)
Parcela da despesa	(36.539)	(32.251)	(38.389)	(33.182)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	3.916	2.273	4.469	2.607

**Notas Explicativas****27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
<b>Receitas</b>				
Receita de bens sinistrados e alienados	131	221	131	242
Receita de venda de Ativos	1.504	-	1.504	-
Credito de Carbono	125	-	125	-
Outras receitas operacionais	418	438	427	443
	<u>2.178</u>	<u>659</u>	<u>2.187</u>	<u>685</u>
<b>Despesas</b>				
Custo dos bens sinistrados e alienados	-	(7)	-	(7)
Custo de venda de ativos	(766)	-	(766)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(396)	(414)	(396)	(414)
Outras despesas operacionais	(761)	(381)	(771)	(371)
	<u>(1.923)</u>	<u>(802)</u>	<u>(1.933)</u>	<u>(792)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>255</u>	<u>(143)</u>	<u>254</u>	<u>(107)</u>

**28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	464	910	473	919
Juros	1.228	92	1.228	92
Descontos obtidos	296	223	301	223
	<u>1.988</u>	<u>1.225</u>	<u>2.002</u>	<u>1.234</u>
<b>Variação cambial</b>				
Variação cambial ativa	1.294	5.278	1.294	5.278
Variação cambial passiva	(1.725)	(15.480)	(1.725)	(15.480)
Variação cambial líquida	<u>(431)</u>	<u>(10.202)</u>	<u>(431)</u>	<u>(10.202)</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(20.227)	(22.105)	(20.237)	(22.108)
Descontos concedidos	(54)	(126)	(54)	(126)
Deságios/despesas bancárias	(250)	(190)	(250)	(190)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(522)	(522)	(522)	(522)
Outros	(93)	(58)	(94)	(58)
	<u>(21.146)</u>	<u>(23.001)</u>	<u>(21.157)</u>	<u>(23.004)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(19.589)</u>	<u>(31.978)</u>	<u>(19.586)</u>	<u>(31.972)</u>

## Notas Explicativas

### 29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	19.550	2.045	19.600	2.121
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	-	(6.605)	-	(6.605)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários	19.550	(4.560)	19.600	(4.484)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(6.647)	1.550	(6.664)	1.525
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	679	-	679	-
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	209	1.333	-	-
Despesas indedutíveis	(67)	(62)	(67)	(62)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(72)	(71)	(72)	(71)
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	159	1.257
Outras diferenças permanentes	4.336	(4.553)	4.353	(4.528)
	<u>(1.562)</u>	<u>(1.803)</u>	<u>(1.612)</u>	<u>(1.879)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(492)	-	(533)	(81)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.070)	(1.803)	(1.079)	(1.798)
Taxa efetiva - %	8,0	(39,5)	8,2	(41,9)

### 30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 479.340. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

## Notas Explicativas

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e banco conta vinculada, conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de março de 2020 foi de 33 % capital próprio e 67 % capital de terceiros.

#### Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Dívida (a)	817.791	838.256	817.837	838.310
Caixa e saldos de bancos	(68.000)	(78.318)	(68.719)	(80.822)
Bancos conta Vinculada	(29.869)	(29.165)	(29.869)	(29.165)
Dívida Líquida	<u>719.922</u>	<u>730.773</u>	<u>719.249</u>	<u>728.323</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>354.965</u>	<u>336.485</u>	<u>354.971</u>	<u>336.491</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,03</u>	<u>2,17</u>	<u>2,03</u>	<u>2,16</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## Notas Explicativas

### Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e saldos de bancos	68.000	78.318	68.719	80.822
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	184.330	162.380	185.497	163.828
Outras contas a receber	6.051	27.050	6.238	27.219
Bancos conta vinculada	29.869	29.165	29.869	29.165
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	316.914	325.729	316.960	325.783
Debêntures	500.877	512.527	500.877	512.527
Fornecedores	108.273	117.560	76.576	89.820
Adiantamento de clientes	10.845	4.796	10.886	4.860
Passivo de arrendamento	24.141	22.397	24.141	22.397
Parcelamentos tributários	27.489	24.036	27.489	24.036
Dividendos a pagar	1.818	1.818	1.818	1.818
Outras contas a pagar	13.028	13.561	13.801	13.867

### Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

### Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Contas a receber	46.411	25.004	46.411	25.004
Adiantamento de clientes	(1.601)	(4.796)	(1.601)	(4.796)
Fornecedores	(504)	(1.141)	(504)	(1.141)
Empréstimos e financiamentos	(41.968)	(23.720)	(41.968)	(23.720)
Exposição líquida	<u>2.338</u>	<u>(4.653)</u>	<u>2.338</u>	<u>(4.653)</u>

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações, tomando como base a média das exportações realizadas no primeiro trimestre de 2020, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2019.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2020).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2020.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2020.

Operação	Saldo 31.03.20 US\$	Cenário base Ganho (perda) R\$		Cenário adverso Ganho (perda) R\$		Cenário remoto Ganho (perda) R\$	
		Taxa		Taxa		Taxa	
<b>Ativos</b>							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	8.927	5,22	162	6,52	11.805	7,83	23.451
<b>Passivos</b>							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(405)	5,22	(7)	6,52	(536)	7,83	(1.064)
Empréstimos e financiamentos	(8.073)	5,22	(147)	6,52	(10.676)	7,83	(21.208)
Efeito líquido			<u>8</u>		<u>593</u>		<u>1.179</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de março de 2020 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na

## Notas Explicativas

preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

### Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), EURIBOR (*The Euro Interbank Offered Rate*).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2020). A TJLP é extraída do BNDES. Para EURIBOR são utilizadas as taxas da data de elaboração da análise.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2020.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2020.

Operação	Indexador	Saldo 31.03.20	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>								
CDB	CDI	85.520	3,42%	(138)	4,28%	374	5,13%	886
<b>Captações</b>								
Capital de Giro	CDI	(752.585)	3,42%	1.874	4,28%	(5.093)	5,13%	(12.060)
BNDES	TJLP	(19.879)	4,94%	30	6,18%	(216)	7,41%	(461)
Finame	TJLP	(1.543)	4,94%	2	6,18%	(17)	7,41%	(36)
Finame	SELIC	(245)	3,42%	1	4,28%	(1)	5,13%	(4)
Financiamento Moeda Estrangeira	Euribor 6M	(992)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Efeito Líquido no Resultado				<u>1.769</u>		<u>(4.953)</u>		<u>(11.675)</u>

### Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do

## Notas Explicativas

mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de março de 2020 é de R\$ 837.422. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

### Riscos de crédito

As vendas à prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

### Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2020 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

**Notas Explicativas****Controladora**

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	108.273	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	201.835	42.759	36.390	118	7
Debêntures	25.163	22.269	22.269	186.891	351.513
Parcelamentos tributários	6.204	7.928	7.912	4.453	992
Adiantamento de clientes	10.845	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.692	4.688	4.688	4.688	5.385
Dividendos a pagar	1.818	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.969	59	-	-	-
	<u>371.799</u>	<u>77.703</u>	<u>71.259</u>	<u>196.150</u>	<u>357.897</u>

**Consolidado**

	2020	2021	2022	2023	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	76.576	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	201.883	84.124	37.710	172	7
Debêntures	25.163	22.269	22.269	186.891	351.513
Parcelamentos tributários	6.204	7.928	7.912	4.453	992
Adiantamento de clientes	10.886	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.692	4.688	4.688	4.688	5.385
Dividendos a pagar	1.818	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.742	59	-	-	-
	<u>340.964</u>	<u>119.068</u>	<u>72.579</u>	<u>196.204</u>	<u>357.897</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protegia o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge* natural.

## Notas Explicativas

Em agosto de 2019 foram liquidadas duas operações que incorporavam o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander, reduzindo assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Em novembro de 2019 foi liquidada a operação restante que incorporava o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA., zerando assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Movimentação do <i>Hedge</i> fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	31.03.20	31.12.19
Saldo inicial	-	164.683
Varição do <i>hedge</i> fluxo de caixa	-	14.509
Reclassificação para resultado	-	(179.192)
	-	-
Saldo inicial	-	(55.992)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	-	(4.933)
Impostos sobre reclassificação para resultado	-	60.925
	-	-
Saldo Final	-	-

## 32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

## Notas Explicativas

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	123.482	68.827	1.410	-	193.719
Mercado externo	-	24.109	18.495	-	42.604
Vendas líquidas totais	123.482	92.936	19.905	-	236.323
Variação valor justo ativo biológico	-	6.069	(1.600)	-	4.469
Custo dos produtos vendidos	(93.797)	(54.936)	(14.560)	(178)	(163.471)
Lucro bruto	29.685	44.069	3.745	(178)	77.321
Despesas operacionais	(13.634)	(6.138)	(3.855)	(14.508)	(38.135)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	16.051	37.931	(110)	(14.686)	39.186
Resultado financeiro	(10.591)	(11.223)	2.228	-	(19.586)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	5.460	26.708	2.118	(14.686)	19.600
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Resultado operacional líquido	5.460	26.708	2.118	(14.686)	19.600
Depreciação e Amortização	(3.165)	(9.802)	(365)	(385)	(13.717)

**Notas Explicativas**

	Consolidado				Total
	31.03.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	107.064	53.125	1.164	-	161.353
Mercado externo	-	19.722	20.973	-	40.695
Receita de vendas para terceiros	107.064	72.847	22.137	-	202.048
Variação valor justo ativo biológico	-	2.251	356	-	2.607
Custo dos produtos vendidos	(82.071)	(41.265)	(13.633)	(304)	(137.273)
Lucro bruto	24.993	33.833	8.860	(304)	67.382
Despesas operacionais	(11.880)	(5.860)	(3.148)	(12.401)	(33.289)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	13.113	27.973	5.712	(12.705)	34.093
Resultado financeiro	(10.113)	(18.671)	(3.188)	-	(31.972)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	3.000	9.302	2.524	(12.705)	2.121
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(6.605)	-	-	-	(6.605)
Resultado operacional líquido	(3.605)	9.302	2.524	(12.705)	(4.484)
Depreciação e Amortização	(3.295)	(11.192)	(364)	(323)	(15.174)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento. Para rateio do resultado financeiro nós estamos usando o faturamento de cada unidade com transferências como critério, acredito que precisa ajustar esse texto.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

A operação descontinuada fazia parte do segmento Embalagem PO, e seus efeitos detalhados estão demonstrados na nota explicativa nº 37.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no primeiro trimestre de 2020 totalizaram R\$ 236.323 (R\$ 202.048 no primeiro trimestre de 2019).

## Notas Explicativas

A receita líquida de venda para o mercado externo no primeiro trimestre de 2020 totalizou R\$ 42.604 (R\$ 40.695 no primeiro trimestre de 2019), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
31.03.20			31.03.19		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	6.298	2,66%	Argentina	6.897	3,41%
China	5.570	2,36%	Arábia Saudita	5.087	2,52%
Arábia Saudita	5.200	2,20%	China	4.487	2,22%
EUA	2.582	1,09%	Portugal	3.828	1,89%
Chile	2.410	1,02%	Japão	3.001	1,49%
Paraguai	2.023	0,86%	Índia	2.054	1,02%
Portugal	1.999	0,85%	Chile	1.736	0,86%
África do Sul	1.969	0,83%	África do Sul	1.664	0,82%
Peru	1.729	0,73%	Países Baixos	1.638	0,81%
Grécia	1.677	0,71%	Paraguai	1.552	0,77%
Japão	1.463	0,62%	Espanha	1.526	0,76%
Países Baixos	1.361	0,58%	França	1.411	0,70%
Índia	1.351	0,57%	México	1.061	0,53%
França	1.342	0,57%	Turquia	1.058	0,52%
Outros Países	5.630	2,38%	Outros Países	3.695	1,83%
	<u>42.604</u>	<u>18,03%</u>		<u>40.695</u>	<u>20,15%</u>

A receita líquida de venda da Companhia no mercado interno no primeiro trimestre de 2020 totalizou R\$ 193.719 (R\$ 161.353 no primeiro trimestre de 2019).

No primeiro trimestre de 2020, um único cliente representava 8,3% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 10.258. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

### 33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 7,97% como custo de captação para linhas de financiamento

## Notas Explicativas

com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 31 de março de 2020, a Companhia possuía R\$ 12.474 (R\$ 13.337 em 31 de dezembro de 2019) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 11.909 (R\$ 12.560 em 31 de dezembro de 2019).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

### 34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Prédios e Equipamentos			
	Terrenos	construções	e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	6.215	15.613	3.794	25.622
Depreciação no período	(659)	(2.008)	(1.186)	(3.853)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	729	729
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	-	-	(73)	(73)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.556</u>	<u>13.605</u>	<u>3.264</u>	<u>22.425</u>
Custo	6.215	15.613	3.721	25.549
Depreciação acumulada	(659)	(2.008)	(457)	(3.124)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.556</u>	<u>13.605</u>	<u>3.264</u>	<u>22.425</u>
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação no período	(248)	(536)	(223)	(1.007)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	22	22
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	579	1.419	340	2.338
Saldo contábil líquido em 31.03.20	<u>5.887</u>	<u>14.488</u>	<u>3.403</u>	<u>23.778</u>
Custo	6.794	17.032	4.061	27.887
Depreciação acumulada	(907)	(2.544)	(658)	(4.109)
Saldo contábil líquido em 31.03.20	<u>5.887</u>	<u>14.488</u>	<u>3.403</u>	<u>23.778</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado abaixo:

## Notas Explicativas

Controladora e Consolidado				Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	
Reconhecimento inicial em 01.01.19	10.314	26.758	4.697	41.769
Parcela do arrendamento no período	(1.472)	(3.170)	(1.340)	(5.982)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	-	-	1.051	1.051
Reconhecimento inicial juros a incorrer em 01.01.19	(4.099)	(11.145)	(903)	(16.147)
Juros sobre arrendamento no período	437	1.257	407	2.101
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	(395)	(395)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	<u>5.180</u>	<u>13.700</u>	<u>3.517</u>	<u>22.397</u>
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento no período	(286)	(575)	(278)	(1.139)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	579	1.419	340	2.338
Juros sobre arrendamento no período	109	314	102	525
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	20	20
Saldo contábil líquido em 31.03.20	<u>5.582</u>	<u>14.858</u>	<u>3.701</u>	<u>24.141</u>
Curto prazo				2.257
Longo prazo				21.884

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no <u>longo prazo</u> :	
2021	5.949
2022	5.949
2023	5.949
2024	5.949
2025 em diante	<u>14.241</u>
	<u><u>38.037</u></u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	36.743	22.419
PIS/COFINS (9,25%)	3.399	2.074

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxa nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	31.03.20	01.01.19	31.03.20
<b>Controladora e Consolidado</b>				
Passivo de arrendamento	41.769	38.037	48.992	40.427
Juros embutidos	(16.147)	(13.896)	(19.687)	(17.476)
	<u>25.622</u>	<u>24.141</u>	<u>29.305</u>	<u>22.951</u>

### 35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o primeiro trimestre de 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 189 e reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 1.820.

Durante o primeiro trimestre de 2019, a Companhia realizou aporte de capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 302.

## Notas Explicativas

## 36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.18</b>	824.875	5.543	-	824.966	5.543	-
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(90.885)	(3.725)	(5.982)	(90.930)	(3.725)	(5.982)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(3.725)	-	-	(3.725)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.893)	-	-	(3.893)
Empréstimos captados	200.512	-	-	200.512	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	493.609	-	-	493.609	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(763.424)	-	-	(763.469)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.582)	-	-	(21.582)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.089)	-	-	(2.089)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	104.266	-	28.379	104.274	-	28.379
Passivo de arrendamento - Reconhecimento inicial em 01.01.19	-	-	25.622	-	-	25.622
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	656	-	-	656
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	268.949	-	-	268.957	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.101	-	-	2.101
Hedge Accounting	(164.683)	-	-	(164.683)	-	-
<b>Saldo em 31.12.19</b>	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(46.607)	-	(1.139)	(46.618)	-	(1.139)
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(757)	-	-	(757)
Empréstimos captados	41.542	-	-	41.542	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(38.783)	-	-	(38.794)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.366)	-	-	(49.366)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(382)	-	-	(382)
<b>Alterações que não afetam caixa</b>	26.142	-	2.883	26.145	-	2.883
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	2.358	-	-	2.358
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	26.142	-	-	26.145	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	525	-	-	525
<b>Saldo em 31.03.20</b>	817.791	1.818	24.141	817.837	1.818	24.141

(i) Refere-se a liquidação de contrato pela entrega de ativos

## 37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Em 31 de março de 2020 e 2019, os resultados e fluxo de caixa das atividades operacionais da operação descontinuada estão apresentados conforme segue:

## Resultado de operação descontinuada

	31.03.20	31.03.19
Receita líquida	-	28.976
Custo dos produtos vendidos	-	(28.560)
Prejuízo (lucro) bruto	-	416
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	(3.139)
Resultado financeiro	-	(3.829)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(53)
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	-	(6.605)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Prejuízo de operação descontinuada	-	(6.605)

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.19	31.03.2020	31.03.19
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações Descontinuadas	-	(6.604)	-	(6.604)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	-	1.598	-	1.598
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	38	-	38
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	819	-	819
Juros sobre passivos de arrendamento	-	16	-	16
	-	(4.133)	-	(4.133)
Aumento (diminuição) de ativos:				
Contas a receber	798	(1.259)	798	(1.259)
Estoques	-	(2.161)	-	(2.161)
Aumento de passivos:				
Fornecedores	135	(124)	135	(124)
Obrigações sociais e previdenciárias	(19)	1.237	(19)	1.237
Obrigações tributárias	19	1.392	19	1.392
Caixa usado nas operações	933	(5.048)	933	(5.048)
Caixa líquido usado nas (obtido das) atividades operacionais	933	(5.048)	933	(5.048)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de imobilizado	-	(161)	-	(161)
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento	-	(161)	-	(161)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Passivo de arrendamento pagos	-	(119)	-	(119)
Empréstimos e Debêntures pagos	-	(3.260)	-	(3.260)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	-	(3.379)	-	(3.379)
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	933	(8.588)	933	(8.588)

### 38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia vem tomando todas as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID 19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares. As operações industriais da Companhia estão em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia diariamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Foram adotadas medidas relacionadas a medicina do trabalho como: i) afastamento de gestantes; ii) afastamento de colaboradores portadores de doenças crônicas; iii) afastamento de colaboradores com mais de 60 anos de idade; iv) afastamento de jovens aprendizes; e que somam aproximadamente 180 colaboradores. Somando a medida de *Home Office* adotada para as atividades administrativas e de apoio para mais de 260 colaboradores, a Companhia soma aproximadamente 440 colaboradores afastados de suas atividades presenciais nas unidades da empresa. Ainda, a Companhia conta com 32 ações de enfrentamento ao COVID-19 que são avaliadas diariamente em reunião da Administração, todas com objetivo de minimizar ao máximo o impacto da pandemia nas suas atividades, nos seus colaboradores, nas comunidades de entorno e nos demais *stakeholders*.

## Notas Explicativas

A Companhia avaliou suas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados e entende ter plena condição de continuidade operacional conforme apresentado nas respectivas demonstrações financeiras intermediárias. Da mesma forma, mantém constante acompanhamento do contexto econômico no Brasil e global, visando adequar qualquer operação se necessário.

A Companhia avaliou também os valores recuperáveis de seus ativos não financeiros (*impairment*), que contempla análise de recuperabilidade do seu imobilizado e também do *Goodwill* gerado em combinação de negócios e registrado no intangível, utilizando método de fluxo de caixa descontado com base no seu valor em uso. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de qualquer valor de *impairment* nas demonstrações financeiras.

Também foram avaliadas as premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, em especial a taxa de desconto do seu fluxo de caixa projetado, sendo que não foram encontrados indicativos de necessidade de mudança de qualquer premissa para a determinação do valor justo desses ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em relação aos seus clientes, a Companhia mantém as condições de recebimento normais durante este período, com tratativas pontuais de prorrogações, e não apresenta nenhuma indicação adicional de não recebimento ou perdas.

Quanto à cadeia de suprimentos, também não temos nenhuma indicação até o momento de desabastecimento de matérias primas e insumos necessários aos processos produtivos, bem como não houve até o momento indicações expressivas de aumento de preços de insumos por queda de oferta ou qualquer dificuldade imposta por fornecedores. A Companhia trabalha com estoques de segurança para suportar temporariamente as suas operações.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2020.

Porto Alegre, RS, 06 de maio de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 31 de março de 2020.

Porto Alegre, RS, 06 de maio de 2020.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão